



**Conselho Municipal de Saúde  
do Rio de Janeiro**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Ref.: 14/02/2017**

Aos catorze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, em convocação para realização da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ) no período das quatorze às dezoito horas, no Auditório Meri Baran, Centro Administrativo São Sebastião/CASS, reuniu-se pelo segmento dos usuários – conselheira suplente Rosana Ferreira Alves da Silva (Associação Carioca de Distrofia Muscular – ACADIM); conselheira Júlia Daniela de Castro (Federação das Associações de Moradores do município do Rio de Janeiro - FAM-RIO); conselheira Maria de Fátima Silva Pinto (Associação Mulheres Guerreiras); conselheiro Rene Monteiro de Almeida Junior (Grupo pela Vidda – GPV/RJ); conselheiro Wilson Nilson da Rocha (Federação das Associações dos Aposentados e Pensionistas do Estado do Rio de Janeiro - FAAPERJ); conselheiro suplente Delair Caetano Gomes Filho (Sindicato dos Empregados de Empresa de Asseio e Conservação do município do Rio de Janeiro); conselheiro Carlos Norberto Varaldo (Grupo Otimismo de Apoio a Portador de Hepatite C); conselheira Maria da Glória Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0); conselheira Maria Edileusa Braga Freires (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheiro Ozeas Lopes Farias (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2); conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1); conselheira Maria Angélica de Souza (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2); conselheiro suplente Manoel João Santana (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2); conselheira Margarida Maria Azambuja Frouf (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3); conselheiro Ludugério Antonio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1); conselheiro Mauro André dos Santos Pereira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2) e conselheiro Geraldo Batista de Oliveira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.3). Pelo segmento dos profissionais de saúde – conselheira Maria José dos Santos Peixoto (Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro- SASERJ); conselheiro Marcos Ferreira de Menezes (Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro – SATEMRJ); conselheiro Wagner Gomes Bezerra (Sindicato dos Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Auxiliares de Fisioterapia e Auxiliares de Terapia Ocupacional no Estado do RJ – SINFITO); conselheiro Marinaldo Silva Santos (Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro - SINDPSI) e conselheiro Jairly Guimarães Simplício (Sindicato dos Cirurgiões Dentistas do Estado do Rio de Janeiro). Pelo segmento dos gestores/prestadores de serviços – conselheiro Rogério Marques Gonçalves (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); conselheiro suplente Jaciano Gomes Santiago (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); conselheira Ludmila de Carvalho Cardoso (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira Cristina Guedes Veneu (Viva Rio); conselheira Carmen Sandra Portugal Nogueira (Fundação Amélia Dias de Assistência ao Menor e Adolescente Portador de Necessidades Especiais – FAMAD); conselheira Edna Corrêa Moreira (Universidade do Rio de Janeiro – UNIRIO) e conselheira Maria Lúcia Freitas

**Santos (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ).** A reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ), iniciou-se em segunda e última convocação às quatorze horas e trinta minutos de acordo com o Regimento. O **Secretário Executivo David Lima** desejou boa tarde e boas vindas a todos e chama para compor a coordenação dos trabalhos: A **Presidenta do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes.** Dos representantes dos usuários são chamadas para auxiliar na coordenação a **conselheira Maria Angélica de Souza** e a **conselheira Júlia Daniela de Castro.** Dos representantes dos profissionais de saúde é chamado o **conselheiro Marcos Ferreira de Menezes** para substituir o conselheiro Wagner Gomes Bezerra até que ele chegue. Dos representantes dos gestores é chamado o **conselheiro Jaciano Santiago**, representando o Secretário de Saúde. O **Secretário Executivo David Lima** faz uma homenagem especial, chama o **conselheiro Rogério Marques Gonçalves** para se sentar à Mesa já que o mesmo está se despedindo do Conselho Municipal de Saúde. Leitura da pauta: conselheiro Jaciano Santiago. Secretariando: conselheira Júlia Daniela de Castro. Controlador do Tempo: conselheira Maria Angélica de Souza. O **Secretário Executivo David Lima** passa a coordenação dos trabalhos para a **Presidenta Maria de Fátima Gustavo Lopes** que desejou boa tarde e boas vindas a todos. Informou que a Leitura da pauta será feita pelo conselheiro Jaciano Santiago. Com a palavra o **conselheiro Jaciano Santiago** que desejou uma boa tarde a todos. Informou que o Secretário de Saúde Dr. Carlos Eduardo de Mattos não pôde comparecer mas enviou um abraço para todos. Em seguida inicia a Leitura da pauta. Assuntos pautados: Distribuição da Ata de 13/12/2016. 1) Deliberação da Ata de 08/11/2016. 2) Deliberação dos Processos: **09/003560/2016.** Assunto: Sanatório Rio de Janeiro Ltda – Clínica de Repouso Santa Alice – descredenciamento junto ao SUS - **AP 3.2. 09/001370/2015** (Volume I e II). Assunto: Habilitação de Leitos UTI Tipo II no Hospital Municipal da Piedade - **AP 3.2. 09/003446/2015.** Assunto: Centro Educacional Nosso Mundo – CENOM. Apresentação de documentos para a Chamada Pública nº 005/2015 - Reabilitação - **AP 3.3.** - 15 minutos. 3) CIST – Apresentação da Coordenação da Saúde do Trabalhador – 30 minutos. 4) Aprovação do Regimento Eleitoral para eleição da Comissão Executiva e Substituto da Presidência – 30 minutos. 5) Comissão de Educação Permanente – 30 minutos. 6) Comissões do Conselho Municipal de Saúde - 10 minutos. 7) Informes da Secretaria Executiva - 10 minutos. 8) Informes do Colegiado - 30 minutos. **A Presidenta Fátima Lopes** coloca em votação a pauta que é aprovada por maioria simples com uma abstenção. O **Secretário Executivo David Lima** pede desculpas a Presidenta porque estava falando ao telefone celular com o Secretário de Saúde, Dr. Carlos Eduardo de Mattos e que não tinha atentado na aprovação da pauta. Disse que como havia conversado com a Comissão Executiva, temos uma **Chamada Pública nº 001/2017** que a Comissão Executiva quer colocar para apreciação. Trata-se da Contratação de Entidades Filantrópicas para a Contratualização dos Serviços do SUS, na modalidade Gratuidade. A **Presidenta Fátima Lopes** pergunta ao Pleno se pode incluir na pauta a Chamada Pública nº 001/2017. O **conselheiro Marinaldo Silva** interrompeu a fala da presidenta para saber a que se refere a Contratualização. O **Secretário Executivo David Lima** assume a palavra informando que logo após a Chamada Pública for incluída na pauta irá explicar a que se refere. A **Presidenta Fátima Lopes** coloca em votação a inclusão da Chamada Pública na pauta que é aprovada por maioria simples. Em seguida coloca em votação a Deliberação da Ata de 08/11/2016 que é aprovada por maioria simples com uma abstenção. O **conselheiro Jaciano Santiago** prossegue fazendo a leitura dos seguintes processos: **09/003560/2016.** Trata-se de **descredenciamento junto ao SUS do Sanatório Rio de Janeiro Ltda – Clínica de Repouso Santa Alice**, localizado na Rua Luis Vargas, 40 – Piedade. CNPJ: 33.282.617/0001-04. Os Autos estão instruídos com os seguintes documentos: 01)

folha 05 – comprovante de inscrição e de situação cadastral. 02) folhas 08 e 09 – Ofício nº 1127/2014 da Clínica de Repouso Santa Alice Ltda tratando da remoção dos pacientes. 03) folhas 14 a 17 – Relatório de pagamento, anos 2015 e 2016. 04) folhas 18 e 19 – Resolução SMS nº 3084 de 29/09/2016 criando a Comissão de Descredenciamento junto ao SUS. 05) folha 23 – Ofício S/SUBGERAL/CGCCA nº 1443/2016 informando à direção da Clínica de Repouso Santa Alice o início do processo de descredenciamento. 06) folha 24 - Ofício S/SUBGERAL/CGCCA nº 1477/2016 à direção do Sanatório Rio de Janeiro requisitando que os dados dos pacientes estejam permanentemente disponíveis. 07) folhas 27 e 28 - resposta do Superintendente de Saúde Mental ao presente processo administrativo. 08) folhas 33 e 34 – Relatório de Auditoria da Coordenação de Supervisão e Auditoria da SMS. 09) folha 35 – Termo de Visita nº 2277/2016. 10) folha 48 – Ata da reunião Ordinária do Conselho Distrital de Saúde da AP. 3.2 aprovando o descredenciamento. À Plenária do Colegiado do Conselho Municipal de Saúde com Parecer positivo dessa Comissão Executiva para aprovação. Rio de Janeiro 07 de fevereiro de 2017. A **Presidenta** coloca em votação o processo administrativo cujo descredenciamento é aprovado pela maioria simples. Prosseguiu dizendo que antes de passar para o outro processo; nesse momento sua fala é interrompida pelo **conselheiro Jaciano Santiago** que apresentou a Subsecretária Beatriz Busch. A **Subsecretária Beatriz Busch** desejou boa tarde a todos e pediu desculpas por interromper. Informou que a sala em que despacha está aberta e estão recebendo algumas demandas de agendamento mas que farão as primeiras reuniões com os conselheiros assim que passar o Carnaval porque o Secretário de Saúde não está com uma agenda fixa. Por isso, não quer marcar. Entretanto, como mora ao redor e, se os conselheiros quiserem marcar podem fazê-lo mas se fizerem questão de ser com o Secretário de Saúde, correm o risco de vir de longe e não serem recebidos porque o Prefeito está com o Secretário de Saúde no Ministério Público. Finalizando disse para encaminharem ao Secretário Executivo David Lima. Afirmou que está a disposição do Conselho Municipal de Saúde e desejou a todos um bom trabalho. Prosseguindo processo **09/001370/2015**. Trata-se do Volume 2 da **habilitação de leitos de UTI tipo II do Hospital Municipal da Piedade** nos termos da Portaria SAS/MS nº 3432 de 12/08/1998, localizado na rua da Capela nº 96 – Piedade. Os autos estão instruídos com os seguintes documentos: 01) folhas 324 a 331 – Termo de Contrato de Prestação de Serviços celebrado entre o município do Rio de Janeiro através da SMS como contratante e Índigo Medical Technologies LTDA EPP como contratada para Prestação de Serviços. 02) folhas 331, 335, 344, 347 e 356 – planilha de composição do valor do contratado. 03) folhas 333 e 334 – 1º Termo aditivo nº 017/2016 ao Contrato nº 011/2014. 04) folhas 336 a 343 – Termo de Contrato de entrega de materiais celebrado entre o município do Rio de Janeiro, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde, como contratante e a LIFEKRON Comércio de Artigos Médicos Hospitalares Ltda como contratada para entrega de materiais. 05) folhas 345 e 346 - 1º Termo aditivo nº 04/2016 ao Contrato nº 04/2015 celebrado entre o município do Rio de Janeiro através da Secretaria Municipal de Saúde e a Empresa RTS Rio S.A., referente a prestação de serviços. 06) folhas 348 a 355 - Termo de Contrato de Prestação de Serviços celebrado entre o município do Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Saúde e a Firma Saraiva Manutenção de Equipamentos Médico Hospitalar Ltda. 07) folha 358 - Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral. 08) folhas 359 a 361, 363 e 364 – checklist da S/SUBGERAL/CGCCA. 09) folha 35 - Termo de Visita nº 2277/2016. 10) folha 366 - Ata da reunião Ordinária do Conselho Distrital de Saúde da AP. 3.2 aprovando o presente processo Administrativo. À Plenária do Colegiado do Conselho Municipal de Saúde com Parecer positivo dessa Comissão Executiva para aprovação. Rio de Janeiro 07 de fevereiro de 2017. A **conselheira Maria José Peixoto** pede desculpas por interromper e pergunta se a leitura feita é referente ao CTI do Hospital

da Piedade ou se confundiu. Perguntou ainda se está sendo terceirizado o CTI do Hospital da Piedade ou entendeu mal. Pergunta qual a Empresa que fez Contrato com o CTI do Hospital da Piedade. O **conselheiro Jaciano Santiago** respondeu que a leitura é sobre o processo de Habilitação dos leitos e o **Secretário Executivo David Lima** complementa dizendo que essa Habilitação é feita junto ao Ministério da Saúde. A **conselheira** responde que entendeu e, pergunta se tem alguma Empresa gerenciando o CTI do Hospital Piedade. O **conselheiro Jaciano Santiago** responde que é feita a manutenção dos equipamentos, então tem que ter o Contrato de manutenção dos equipamentos da UTI que faz parte de acordo com a Portaria que é necessário que tenha não só o equipamento como a certificação que tem uma equipe, uma empresa de manutenção. Isso é o que foi lido mas é referente a habilitação dos serviços, não é sobre a contratação. A **conselheira Maria José Peixoto** agradeceu e perguntou se já foi feita a visita pelo Conselho Distrital. Nesse momento recebe a resposta que sim. A **Presidenta** coloca em votação e o processo é aprovado por maioria simples com uma abstenção. Processo **09/003446/2015**. Trata-se de **apresentação de documentos para Chamada Pública nº 005/2015** – Reabilitação do Centro Educacional Nosso Mundo – CENOM, localizado na rua João Barbalho nº 193 – Quintino. CEP: 20.740-010. CNPJ: 42.375.097/0001-67. Os autos do Processo Administrativo estão instruídos com os seguintes documentos: 01) folhas 05 a 11 – Com a Proposta. 02) folha 20 – Declaração de atendimento ao público. 03) folha 21 – Declaração de funcionamento. 04) folhas 22 e 23 – Atestado de funcionamento. 05) folha 25 - Relação de Equipamentos. 06) folhas 27 a 34 – Estatuto da Instituição. 07) folha 35 – Alvará de Licença do Estabelecimento. 08) folha 37 – Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral. 09) folhas 41 e 106 – Certidão Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União. 10) folha 43 – Certidão Negativa de Débito do ISS. 11) folhas 44 e 48 - Certidão Negativa de Débitos em Dívida Ativa. 12) folhas 54 a 57 – Certidão de Registro de distribuição. 13) folhas 58 a 60 - Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas. 14) folha 66 – Termo de Licença de funcionamento sanitário. 15) folhas 70 a 76 – Roteiro de auto-inspeção e inspeção da Subsecretaria de Vigilância, Fiscalização Sanitária e Controle de Zoonoses. 16) folhas 98 e 99 – Relação da Equipe Técnica. 17) folhas 108 e 109 – Termo de Visita nº 421. 18) folha 131 - Ata do Conselho Distrital de Saúde da AP. 3.3 aprovando a Chamada Pública do presente Processo Administrativo. À Plenária do Colegiado do Conselho Municipal de Saúde com Parecer positivo dessa Comissão Executiva para aprovação. Rio de Janeiro 07 de fevereiro de 2017. **Conselheira que não se identificou** perguntou qual é o tipo de reabilitação. O **conselheiro Jaciano Santiago** respondeu que em relação ao CENOM é a reabilitação auditiva. A **Presidenta** coloca em votação e o processo é aprovado por maioria simples com uma abstenção. A **conselheira Maria José Peixoto** faz um encaminhamento dizendo que quando forem lidos todos os documentos, que informassem ao Plenário as datas, ou seja, se o período de ida desses processos está em dia porque às vezes se lê um processo, no qual os conselheiros têm verificado e depois resolvido, de que os documentos já estavam com datas vencidas. Ressaltou que é importante esclarecer ao Plenário que as datas estão vigentes nesses processos e não só enumerar mas informar se estão todos os documentos em dia, porque isso é importante para o processo. Disse para o Secretário Executivo David Lima que muito embora pense pela responsabilidade que tem a Comissão Executiva, que esteja em dia, mas é sempre bom lembrar de passar essa informação para o Pleno. A **Presidenta** pediu o favor para o Secretário Executivo explicar. O **Secretário Executivo David Lima** informou que esse problema já fez parte de discussão no Conselho Municipal e que talvez a conselheira não estivesse presente. Afirmou que isso já fez parte de discussão várias vezes em reuniões anteriores. Então foi colocado que depois de todo esse processo o contrato só será assinado se os documentos estiverem em dia, mas como leva muito tempo e

toda vez que chega ao Conselho Municipal os documentos não estão em dia. Por isso, é pedido que enviem novos documentos porque o contrato foi assinado com os documentos em dia. Ressalta que tem processos que irão levar um ano em tramitação. A **conselheira Maria José Peixoto** diz da questão do seu ponto de vista quando fala isso porque cada Plenária é uma Plenária e cada processo é um processo e que não vale informar o Plenário a situação vigente desse ou daquele processo. O **Secretário Executivo David Lima** concorda. A **conselheira Maria José Peixoto** agradeceu. O **conselheiro Jaciano Santiago** esclareceu a conselheira Maria José Peixoto que foi gestor do setor de Contratualização e, quando ocorre a Chamada Pública as Instituições se credenciam e, essas Instituições inicialmente são habilitadas na fase documental. Nesse momento todos os documentos estarão válidos mas pode ser depois como o Secretário Executivo David Lima informou que expire o prazo, mas até a assinatura é revisto tudo. A **conselheira Maria José Peixoto** interrompe e diz que o Conselho Municipal não pode funcionar assim até a assinatura do processo, não funciona assim dizendo que quer se pronunciar. Nesse momento o **conselheiro Geraldo Batista** pediu Questão de Ordem. A **Presidenta Fátima Lopes** perguntou a conselheira Maria José Peixoto se quer que grave sua fala. Respondeu que faz questão que grave sim. A **conselheira Maria José Peixoto**, segmento dos trabalhadores, Sindicato dos Assistentes Sociais disse que quando colocou isso, o conselheiro Jaciano, que sabe que tem toda uma tramitação aqui no Conselho Municipal e que conhece muito bem isso. Também pode ser como você falou; no final da assinatura. Esses processos para nós o que vale é o que vem para cá hoje, é o que está assinando hoje, se está plenamente válido os documentos apresentados nos autos, somente isso. E aí meu companheiro David, eu estava aqui quando se discutiu isso e estou sempre aqui quando se discute porque eu raramente falto ao Conselho Municipal, certo. Eu quero dizer que as informações dizem assim: informar na hora da leitura dos processos. Informamos que a linguagem é de quem quiser. De que o processo continua. A documentação nos autos continua está em validade, porque não custa nada; o David tem razão quando aprovamos isso mas eu acho que cada Plenária é uma Plenária e cada processo é um processo e não custa nada, simplesmente fica mais um registro. A gente peca por não registrar, mas não peca por não registrar, obrigada. A **Presidenta Fátima Lopes** agradeceu e disse que irão sugerir a Comissão Executiva uma análise. Pediu ao Secretário Executivo David Lima para explicar sobre a inclusão na pauta da Chamada Pública. O **Secretário Executivo David Lima** informou aos conselheiros que vai submeter à aprovação o Chamamento Público nº 001/2017 que trata da contratação de Entidades Filantrópicas para a Contratualização de Serviços de forma complementar ao SUS na modalidade de Gratuidade. Lembrou aos conselheiros que aprovam o Chamamento Público, pois esse Chamamento Público é feito e as Empresas se candidatam fazendo com que gerem os processos físicos. Então os conselheiros vão estudar cada Unidade etc. Ressaltou o que vai aprovar no momento é o Chamamento Público para os Serviços. No caso do Chamamento Público 001/2017 será só para as Entidades Filantrópicas, ou seja, que não tenham fins lucrativos. Os Serviços que essas Entidades terão que executar são: a) Procedimentos Clínicos na área de Oftalmologia, não é segredo que há deficiência desse serviço na Cidade do Rio de Janeiro, todos sabem disso. b) Biópsia e punção de tumor superficial de pele. c) Biópsia de Próstata. d) Ultrassonografia Doppler colorida de vasos, pois essa também é uma carência no Município. e) Ecocardiografia Transtorácica. f) Ultrassonografia Transvaginal. g) Ultrassonografia de Articulação. h) Ultrassonografia de mamas bilateral. i) Ultrassonografia de partes moles. j) Ultrassonografia de Aparelho Urinário. l) Endoscopia. m) Colonoscopia. n) Histeroscopia Cirúrgica. o) Avaliação Urodinâmica Completa. p) Histeroscopia Diagnóstica. q) Teste de esforço que também falta no Município. r) Retinografia Fluorescente, que tem a ver com a Oftalmologia. s) Consulta

para Diagnósticos de Glaucoma, informando que nesse ponto entra uma série grande de coisas relacionadas à oftalmologia e que por isso não irá ler tudo. O **Secretário Executivo David Lima** disse o que conselheiro Jaciano informou é que essa Chamada Pública diz respeito às dez maiores filas que o Município tem de consultas e exames, ou seja, as filas que estão trazendo maior impacto no SISREG. Então a intenção é tentar aliviar essas filas. A **conselheira Maria José Peixoto** fala o que ele está lendo é a relação de convênios possivelmente. Em seguida, pergunta se tem o quantitativo de atendimentos como mês, ano e dia. O **Secretário Executivo David Lima** responde que tem sempre isso quando se faz Chamada Pública. O **conselheiro Jaciano Santiago** disse que essa Chamada Pública foi definida pelo Secretário de Saúde como prioritária, por conta dos maiores procedimentos, das maiores filas do SISREG para consultas e exames e que se destina a Entidades Filantrópicas sem fins lucrativos na modalidade Gratuidade. Informou que tem um grande número de procedimentos de acordo com a fila no momento e a partir daí cada Instituição interessada apresenta sua proposta. Após a análise documental é feita a visita para ver a capacidade instalada da Unidade para ver se tem capacidade para realizar os procedimentos que ofertou; então encima da capacidade instalada da Unidade e do número de participantes habilitados é feita a distribuição de procedimentos. O **Secretário Executivo David Lima** fala que achou o quadro e logicamente cada coisa tem um quantitativo tanto de consultas como de exames. Informou que a previsão mensal é de 34.017 consultas distribuídas por todos os Serviços que já tinha dito acima. Já a previsão mensal de exames é de 13.613, dentro de tudo isso que colocou sobre os serviços discriminados acima. Disse que se os conselheiros quiserem lerá de novo um a um. A **conselheira Maria José Peixoto** apoiada por outros conselheiro informou que não precisa. O **conselheiro Wilson Nilson** pediu uma Questão de Esclarecimento. A **Presidenta** com ajuda da Mesa pediu pela ordem. Os conselheiros: Marinaldo Silva, Margarida Frouf e Wilson Nilson pediram esclarecimentos. O **conselheiro Marinaldo Silva** assumiu o microfone desejando uma boa tarde a todos dizendo que quando o conselheiro Jaciano Santiago disse a respeito da gratuidade, porque é filantrópica é gratuidade. Pergunta se a gratuidade se refere à filantropia ou a prestação de serviços porque o conselheiro Marinaldo Silva entendeu que gratuidade é na prestação de serviços. O **conselheiro Jaciano Santiago** responde que as empresas que participarem dessa Chamada Pública têm que ter natureza jurídica de filantrópicas, ou seja, sem fins lucrativo. Entretanto, na modalidade gratuidade, porque a Entidade sem fins lucrativos pode participar de uma Chamada Pública, tabela SUS, mas nesse caso é gratuidade. O **conselheiro Marinaldo Silva** pergunta se o município não vai dispor financeiramente para poder fazer o pagamento referente a esse serviço que as Entidades Filantrópicas irão realizar. O **conselheiro Jaciano Santiago** responde que não porque é gratuidade, ou seja, que o município não vai pagar nada. A **Presidenta** chama a **conselheira Margarida Frouf** que tomando a palavra desejou boa tarde a todos e pediu a título de esclarecimento para elucidar uma dúvida. O Prefeito junto com o Secretário de Saúde, Carlos Eduardo de Mattos, havia dito que para acabarem com a grande fila chamada SISREG com essas especialidades e com alguns exames de complexidade, também iria fazer uma contraproposta com as Entidades Filantrópicas dando em contrapartida da Prefeitura, isenção nos impostos para que pudessem fazer um serviço de gratuidade. Em seguida, pergunta se o modelo não é esse. O **conselheiro Jaciano Santiago** responde que existe uma Certificação do Ministério do Governo Federal chamada CEBAS, que é Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social que é dividida entre a Secretaria de Assistência Social e o Ministério da Saúde. Essas Instituições que participam e tem essa Certificação recebe isenções fiscais e existe um trâmite federal, uma Portaria que regulamenta e uma Cartilha que esclarece e funciona da seguinte forma: A Instituição oferta a Secretaria de Saúde do seu

Município a prestação de serviços que quiser. Ressalta que a Certificação CEBAS existe em três modalidades: 1) gratuidade. 2) remunerada - tabela SUS. 3) mista que pode ser uma parcela gratuita e outra parcela remunerada. Informou que hoje tem contratualizado o CEBAS Gratuidade, duas Instituições: Hospital Adventista Silvestre e o Pró Criança Cardíaca no modelo Gratuidade. Disse que no modelo remunerado tem outras Instituições. No início do ano as Instituições apresentam essa oferta, inicialmente remunerada. A Secretaria analisa se tem interesse no que está sendo ofertado porque pode ser que oferte um procedimento que a Atenção Básica já atende. Então não interessa a Secretaria e pode ser que a Secretaria tenha interesse. Entretanto não tem recursos no Orçamento para poder fazer. Então devolve a resposta para a Instituição e esta pode ofertar em Gratuidade. Informou ainda que essa Chamada Pública é para Instituições que são Filantrópicas e querem participar da forma Gratuidade. Com isso, a Instituição pode ao final de um ano enviar para o Ministério uma solicitação da Certificação CEBAS, porque quem dá a Certificação é o Ministério da Saúde, a Secretaria apenas faz a Contratualização que a interessa. O **Secretário Executivo David Lima** diz a Presidenta Fátima Lopes que no edital na parte das condições gerais, reza exatamente o que o conselheiro Jaciano Santiago acabou de explicar, em poucas palavras: a prestação de serviços no âmbito do presente termo de referência não será remunerada as Entidades Conveniadas, sendo seu faturamento utilizado para fins de emissão de CEBAS, modelo gratuidade. Finalizando informou que o Edital está rezando exatamente sobre isso. A **Presidenta Fátima Lopes** chama o conselheiro Wilson Nilson mas este afirma que já foi contemplado. A **conselheira Maria José Peixoto** disse também que já foi contemplada com a orientação do conselheiro Jaciano Santiago e do Secretário Executivo David Lima que, por sua vez, agradeceu. Continuou dizendo que é preciso também quando ler um processo, como a mesma disse que no Conselho Municipal é um dia a dia, então leia e faça um esclarecimento porque conhece isso mas para quem não conhece e tem muitos que não conhece acha bom o esclarecimento que os dois fizeram e que ficou divino. Por isso, não tem mais dúvidas. A **Presidenta Fátima Lopes** agradeceu e colocou em **votação a Chamada Pública nº 001/2017** que é aprovada por maioria simples. A **Presidenta** passa para o ponto três da pauta e o **conselheiro Jaciano Santiago** faz a leitura: CIST – Apresentação da Coordenação de Saúde do Trabalhador. A **conselheira Maria Angélica de Souza** desejou boa tarde a todos. Informou que a Comissão fez um planejamento para a CIST – Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e a partir de 2017 estarão com o plano de ação. Informou que em um dos planos, que é sobre metas, será a apresentação da Coordenação da Saúde do Trabalhador que é ligada a Vigilância Sanitária. Disse que a atual coordenadora é a senhora Cláudia D'Oliveira. Informou também enquanto coordenadora da CIST irá apresentar a proposta dos membros feita na última reunião que é trazer ao Conselho a coordenação, na pessoa da coordenadora Cláudia D'Oliveira que fará a apresentação para que os membros possam ter maior participação das representações dos trabalhadores dentro da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador. Ressalta que os participantes da CIST são todas as representações dos trabalhadores. Por isso, o Conselho Municipal de Saúde tem várias representações e precisa contar com a participação efetiva dessas representações na Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador. Informou ainda que todos os trabalhadores sejam formais ou informais não é porque é da saúde, pois todos estão representando enquanto Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador toda a força de trabalho do município do Rio de Janeiro. Disse que a coordenação anterior trabalhava com uma ótica de registros e que passará a palavra para coordenação atual que vai se colocar. Entretanto ressaltou que o objetivo dos membros da CIST é trabalhar a legislação para terem melhores garantias para o trabalhador do município do Rio de Janeiro. Avisou que conhecem toda a força de

trabalho nas áreas e vão tentar dar mais uma dinâmica para a CIST, porque os conselheiros enquanto Controle Social são os responsáveis por isso, pois são os fiscais das coordenações, das implantações, do poder Público, porque examinam se realmente as leis estão sendo cumpridas. Então para fazer isso enquanto meta, a Comissão teve o propósito de estar hoje começando o trabalho no ano de 2017. Nesse momento a conselheira e coordenadora da CIST **Maria Angélica de Souza** chama a **Senhora Cláudia D'Oliveira**, coordenadora do CESAT/SUBVISA que fez a apresentação. Com o término da apresentação a **conselheira Maria Angélica de Souza** informou que abrirá o ciclo de perguntas e respostas, porém explicou o que estão trazendo para o Conselho Municipal de Saúde é para que o Controle Social se familiarize e se aproprie da questão da saúde do trabalhador, porque o Controle Social é a peça chave que vai nortear, vai acompanhar e cobrar o que está acontecendo e o que pode ser feito em termos de políticas de saúde do trabalhador. Ressaltou que esse é o compromisso que assumiu ao ser eleita como coordenadora da CIST, que é o compromisso de trazer a discussão da saúde do trabalhador e realmente dar as garantias dos direitos do trabalhador, mas que está difícil. Por isso, entende que sem sindicatos não tem como se fazer saúde do trabalhador. Afirma que já conversou com várias lideranças e todos concordam. Disse que estão querendo através dos conselheiros, encontrar estratégias de mobilização, buscar o que tem de recursos, se tem caixinha preta e verba como já foi colocado no Conselho Municipal de Saúde, mas nessas questões ainda não conseguiram se apropriar. Informou também que quer ver o que tem de Legislação e o que se pode fazer em termos de buscar as representações. Disse se houver uma legislação que dá menos garantias ou que não é suficiente, então irão trabalhar a questão da legislação, mas para isso precisa contar com o Controle Social que irá participar sendo informado, pois é isso que estão trazendo ao Pleno, a informação. Perguntou se cada Área tem uma representação, tem seu núcleo, isso funciona como. Explicou também que é isso é o que a coordenadora Cláudia D'Oliveira está trazendo para os conselheiros: Quem está atuante e quem não estiver, vão mobilizar e ajudar quem não está conseguindo avançar porque não estão aqui para dedurar ninguém. A **conselheira Angélica de Souza** afirmou ainda que essa é a proposta porque trabalhador é qualquer ser humano que produz qualquer atividade remunerada ou não: doméstica, serviço doméstico, camelô que não contribui, qualquer trabalhador é força de trabalho. Disse que quem assume a saúde do trabalhador é o SUS, então o SUS tem que trabalhar para isso. Ressaltou mais uma vez que todos sabem que isso é um desafio porque quando se trata de direitos do trabalhador fica mais difícil. Então os avanços ficam difíceis porque se trata de direitos, pois se vive num país onde os direitos são mais difíceis de conquistar, mas os deveres são cobrados imediatamente, todos sabem disso. O SUS é um direito mas está difícil e a saúde do trabalhador depende do SUS. Perguntou a coordenadora Cláudia se quer completar algo. Respondeu que não precisa. Finalizando abriu oficialmente o ciclo de perguntas e respostas. A **Presidenta Fátima Lopes** chama os inscritos sendo o primeiro o **conselheiro Geraldo Batista** que desejou uma boa tarde a todos. Disse para a coordenadora Cláudia que quando falou da AP. 5.3 era a Área mais abandonada. Ressaltou uma verdade, porque Santa Cruz, Sepetiba e Paciência são a ponta do Rio de Janeiro. Disse que através da televisão veem muitas coisas que acontecem na AP. 5.3, principalmente sobre a questão de saúde do trabalhador. Ressaltou ainda o que mais o espanta é a forma como a saúde do trabalhador é tratada na AP. 5.3, desde a questão dos funcionários públicos que estão lotados nessa Área, muitos estão se aposentando. Por isso, até hoje efetivamente não tem nenhum projeto preparando os trabalhadores que estão nessa área há 30, 40 anos se dedicando. Isso faz com que os trabalhadores não entendam porque chegam ao final de vida da forma que chegam, com problemas de saúde sérios. Informou que hoje socorreu um funcionário público que com ele trabalha



há 30 anos e que estava enfartando. Ressalta que até hoje a Prefeitura não fez nenhum trabalho para preparar os funcionários. Outra coisa que espanta o conselheiro foi que durante o Seminário de Saúde do Trabalhador quando falou do abandono porque mora na região que tem três comunidades nucleares, pois tem uma das maiores siderúrgicas do mundo que é a CSA. Também tem a questão de saúde dos trabalhadores da Comlurb que é o que tem mais na Área, pois não têm assistência nenhuma na questão da saúde do trabalhador e quando se acidentam, caem do caminhão, também ficam cheirando porque na Área ainda existe a famigerada 'puxada' que o conselheiro denuncia quase que diariamente. O trabalhador da Comlurb pega o lixo dentro dos becos coloca nas ruas para depois jogar dentro do caminhão sem nenhum equipamento. Isso ainda existe. Depois o trabalhador sobe atrás do Caminhão. Isso não acontece em outras Áreas. Ressaltou mais uma vez que quando disse na questão da reunião foi isso, porque não percebe uma política eficaz para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores da AP. 5.3. O outro problema que está acontecendo na Comlurb se deve ao fato de colocarem os trabalhadores da Comlurb trabalhando com máquina de cortar grama a noite na Avenida Brasil. Quem passa às 23 horas na altura do Mendanha e vê os cones sinalizando e o trabalhador com a máquina de cortar grama. Relatou que até hoje não entendeu quem foi que teve a infeliz idéia de fazer o trabalhador trabalhar a noite com a máquina que é um objeto cortante e com os cones, além da iluminação 'maravilhosa' ninguém enxerga o trabalhador como sempre, pois já teve quatro atropelamentos de funcionário da Prefeitura da Companhia de Limpeza Urbana. Afirma que passou esses problemas para o sindicato e foi por isso que falou da questão do abandono porque realmente estão abandonados. Informou também que fizeram um seminário na AP. 5.3 que aconteceu na FAETEC, a demanda foi tão grande que ainda não conseguiram fechar o relatório, mas estão fechando, inclusive era para ter trazido hoje. Por isso, a questão de abandono é sobre essas coisas, porque o conselheiro até hoje não viu uma política eficaz, porque quando diz que na AP. 5.3 tem um núcleo que vai resolver tudo isso, fica espantado se perguntando onde fica esse núcleo, se tem gente da Área que não sabe nem fazer uma CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), porque um dia perguntou a uma moça do Guanabara se tinha feito uma CAT, já que um rapaz caiu e sofreu um acidente no depósito, dentro da fábrica. A pessoa respondeu o que é CAT. Informou que o rapaz foi levado ao Hospital Pedro II e, foi feita uma imobilização e foi para o INSS. Então são coisas que acontecem e eles não sabem. Afirma que as informações estão todas na apresentação como disse a coordenadora Cláudia, mas se vêem tanto núcleo, tanta sigla, tantos trabalhos, tantas 'caixinhas', mas na realidade, na ponta não se vê isso, então o conselheiro se surpreendeu quando chegou ao Conselho Municipal de Saúde e viu a apresentação. Foi por isso que falou da questão do abandono do trabalhador, principalmente da AP. 5.3 agradecendo e se despedindo. A **Presidenta Fátima Lopes** chama o **conselheiro Mauro André** que dá parabéns a coordenadora Cláudia pelo trabalho e diz que também é parte desse sistema apesar de estar um pouco ausente. Em seguida disse a coordenadora que trabalhou muito com a senhora Márcia Agostinho e com a Senhora Mônica Toscano a questão do trabalhador rural, porque por mais que se pense que o município do Rio de Janeiro é urbano, não é, é rural. Ressalta que há dados para confirmar isso porque o município Rio de Janeiro tem agricultura. Um exemplo são as pessoas que trabalham com agricultura no Mendanha, no Rio da Prata, Santa Cruz, Vargem Grande, porque o município produz muito. Afirmou que hoje tiveram uma vitória, pois o Secretário do Meio Ambiente vai criar um aplicativo em que as pessoas vão poder clicar e saber onde tem hortas urbanas perto de suas casas para comprar. Que foi um ganho depois de muita briga, pois o município dizia que a cidade era urbana e ignorava: Os produtores de hortas urbanas, a saúde, a assistência social, o auxílio jurídico técnico da Emater. Por isso,

estavam brigando para resolver isso e a saúde do trabalhador era parceira deles. Ressalta que tem brigado muito pela questão dos agricultores do Mendanha, então fizeram um mapeamento com a ajuda da senhora Márcia Agostinho. Por isso, gostaria de saber se pode retomar isso também na questão de saúde dos pescadores, também na questão dos trabalhadores que estão sofrendo com a questão da falta ou desconhecimento do soro antiofídico, onde pessoas são picadas por animais peçonhentos principalmente na Zona Oeste que se situa entre dois grandes maciços de florestas que é o da Pedra Branca e Mendanha. Perguntou novamente se poderiam continuar com esse trabalho inclusive em outras regiões que a coordenadora citou, como Siderurgia, Cimenteira, Pedreira que tem muito na AP. 5.2. Por causa disso, gostaria de saber se esse trabalho pode continuar, pois já havia feito um trabalho maravilhoso, fizeram dois seminários com a própria SUBVISA na pessoa da senhora Jane com o Fórum dos impactos dos agrotóxicos no Ministério Público, onde participou ativamente e continua a participar. Ressaltou mais vez sobre o levantamento rural feito pelas senhoras Márcia Agostinho e Mônica Toscano que foram "in loco" fazer o levantamento e o pessoal da AP. 5.2 foram às escolas, começaram a produzir hortas nos locais com parcerias, como já havia dito a coordenadora Cláudia que não dá para fazer tudo sozinho. Por isso, insiste se podem continuar nessa agenda, porque inclusive quer estar próximo. A **conselheira Maria Angélica de Souza** pergunta se tem mais alguém para falar. A **Presidenta Fátima Lopes** responde que tem cinco inscritos e a **conselheira Maria Angélica de Souza** diz que a coordenadora irá responder aos dois primeiros e depois novamente aos outros dois que se seguirem. A **Presidenta** pede o favor para a coordenadora responder. A **coordenadora Cláudia** fala que irá responder ao conselheiro Geraldo Batista, porém parece que o mesmo se retirou do Auditório. Informou que conselheiro fez muitas perguntas e está saindo da sala. A **Presidenta** pede para que responda. A **coordenadora Cláudia** disse que o conselheiro Geraldo Batista fez duas perguntas, duas situações, sendo uma sobre os servidores públicos, mas o servidor tem a Secretaria de Valorização do Servidor. Disse que não assimilou ainda a estrutura nova, depois informa que existe uma estrutura para tratar da segurança da saúde dos servidores públicos. Pediu ajuda a Mesa e ao Secretário Executivo David Lima para lembrar o nome da Secretaria. Enquanto isso não se resolve a coordenadora ressaltou que mudou bastante coisa na estrutura. Informou que podem ser chamados para fiscalizar o ambiente da Prefeitura. Isso não é problema mas as resoluções dos problemas estão na Secretaria de Assistência ao Servidor ou na Valorização do Servidor. Informou não saber qual. Prosseguiu informando que exames periódicos precisam ser feitos para qualquer trabalhador e acha que na Prefeitura não é feito, pelo menos nunca fez como servidora dizendo que isso é algo que os conselheiros precisam discutir em outros fóruns. O CEREST, a saúde do trabalhador hoje que a coordenadora representa é proibido pela legislação de fazer exames admissionais e ocupacionais, ou seja, de fazer uma medicina do trabalho. Então para responder essa questão são coisas diferentes. Informou ao conselheiro Geraldo Batista que em relação à ausência de cobertura e ao Programa de Saúde do Trabalhador da AP. 5.3, que irá pegar o contato do conselheiro Geraldo Batista e passar para o coordenador da AP. 5.3, pois isso muito a espanta, porque assumiu uma equipe pequena há um mês e, realmente a equipe é muito pequena. Só para terem uma idéia para fiscalizar o município do Rio de Janeiro são apenas nove pessoas. Informou que fazem uma média de quinhentas fiscalizações/ano, porém vem aumentando. Em 2014 foram duzentas e poucas e tinha cinco pessoas, depois passou para quatrocentas e depois para quinhentas fiscalizações/ano e esperam ir mais além. Ressalta que isso significa que o trabalho está caminhando, mas são apenas nove pessoas. A **coordenadora Cláudia** informou ao conselheiro Geraldo Batista que a boa vontade impera, mas existe também uma limitação de tempo, porém as demandas que o conselheiro está

colocando de trabalhadores acidentados não chegou ao CEREST, pelo menos quando a coordenadora estava lá como técnica. Informou que a outra coisa que lhe espanta muito é a Empresa de Asseio e Conservação está representada no Conselho Municipal, perguntando ao conselheiro Delaír Caetano que se apresenta. Informou ao conselheiro que receberam muitos trabalhadores da Comlurb para nexos de casualidade, porque eles são 'portas abertas', mas nunca mais receberam trabalhadores para nexos de casualidade. O **conselheiro Delaír** informou que encaminham mas a **coordenadora Cláudia** responde que não vão mais, porque não tem mais grupo de acolhimento no CEREST. Então significa que não tem gente doente na Comlurb. O **conselheiro Delaír** informou que na semana passada foi uma menina no Sindicato que disse que veio a Prefeitura e tinha CEREST, mas não estava funcionando, ninguém a atendeu. A **Presidenta Fátima Lopes** informa ao conselheiro para que se inscreva para falar. A **coordenadora Cláudia** explica porque está dizendo isso. Antes informou ao conselheiro que se o CEREST não está funcionando, se aconteceu algo, então os sindicatos têm que oficializar isso a coordenação, pois os sindicatos têm o contato do CEREST. Então é muito importante que tenha esse entrosamento porque não pode medir a ausência de encaminhamentos por uma demanda de uma trabalhadora que vai tomar posse e não foi atendida. O fato é que pelo menos há dois anos não entra trabalhador. Somente o SISREG e às vezes não está no SISREG é demanda espontânea, pega o telefone e marca, tem os contatos na página da Prefeitura e não em trabalhador encaminhado, pelo que entende, pois os sindicatos também não estão querendo encaminhar o trabalhador doente. Então está todo mundo saudável. O **conselheiro Delaír** responde que encaminham o trabalhador que os procura. A **Presidenta** chama o **conselheiro Marinaldo Silva** dizendo já foi contemplado. A **coordenadora Cláudia** lembra o nome da Secretária e informa que é a Secretaria de Serviços Compartilhados, essa é a Secretária do servidor público do município do Rio de Janeiro. A **Presidenta Fátima Lopes** chama a **conselheira Maria Lúcia** dizendo que não ficou muito claro qual é a proposta da política de atenção a saúde do trabalhador. Isso compreendendo que a proposta é uma atividade transversal. Disse que sentiu falta, além da fiscalização que todos sabem que é necessário. Perguntou por que a Fiscalização Sanitária não fazia esse papel, visto que já era uma função antiga. Acha que poderia haver um aumento de pessoas dentro da Vigilância Sanitária, mas isso já fazia parte do contexto de fazer a Vigilância nos locais de trabalho e dos processos de trabalho pela Vigilância Sanitária. Disse que se não foi isso, pois é sua dúvida, o que acontece então com a política de saúde do trabalhador. Acha que é um papel extremamente importante. Nesse momento sua fala é interrompida devido ao burburinho no auditório. A **Presidenta** interveio pedindo silêncio. Retomando a palavra a **conselheira Maria Lúcia** disse que a dúvida é como que ficará a indução da atenção a saúde do trabalhador; como ficará a questão da educação em saúde de uma forma geral, porque são preparadas pessoas para atender, pois quando o conselheiro Delaír falou que "veio uma servidora em busca de informação e tal". Então a coordenadora Cláudia respondeu que "isto a gente não pode tirar como parâmetro de uma pessoa". Prosseguindo disse que concorda que não pode tirar em termos numéricos mas em termos qualitativos essa informação é muito importante para os conselheiros pensarem se a falha num fluxo, numa rotina, então a sua dúvida reside aí. Os conselheiros vão fazer somente fiscalização que já é um papel da Vigilância Sanitária. Então aonde ficaram as demais atividades da saúde do trabalhador. A **Presidenta** agradeceu a participação da conselheira. A coordenadora pediu a Presidenta se poderia responder e a Presidenta concordou. A **coordenadora Cláudia** assumiu o microfone dizendo a conselheira Maria Lúcia que é da UFRJ. Portanto, só para explicar diz que historicamente ao contrário do que a conselheira acha que é uma prerrogativa da Vigilância Sanitária fazer saúde do trabalhador, que bom que todos achassem isso, dizendo a coordenadora.

Continuando disse que todo mundo acha que é do Ministério do Trabalho e Emprego, inclusive várias ações diretas de inconstitucionalidade foram impetradas contra o SUS, quando o SUS começou a fazer. Ressalta que essa política foi consolidada em 2012 e por isso não é tão antiga, é recente. Prosseguiu informando que a outra coisa que a conselheira colocou e que chamou sua atenção foi: “nós já estamos fazendo atividades educativas, nós estamos fazendo uma série de ações, estão consolidando sim, mas a consolidação leva um tempo para acontecer”. A **coordenadora Cláudia** disse que entende que esse é o momento, hoje percebe pelo menos na Vigilância Sanitária um momento de muita felicidade, inclusive dos servidores no sentido em que estão tendo voz para fazerem as coisas acontecerem. Informa que tinham execução de dinheiro na saúde do trabalhador que foram encaminhadas para Instituições de ensino e pesquisa, porque essas Instituições adoram levar dinheiro da Prefeitura. A **conselheira Maria Lúcia** disse que a UFRJ está levando pouco e a **coordenadora Cláudia** responde que esse não é o caso da UFRJ, porque essas instituições amam o dinheiro da Prefeitura e dão pouco em troca. Então essas questões precisam ser equacionadas e agora é o momento de equacionar isso tudo. Convidou a conselheira Maria Lucia a fazer uma leitura da política de saúde do trabalhador e da trabalhadora de 2012, inclusive para que numa próxima discussão venha para a CIST para que fiquem mais claro alguns pontos, porque hoje não é discussão de aula dessa política. A **conselheira Maria Lucia** disse que não queria aula e sim esclarecimento. A **coordenadora Cláudia** responde que é porque são alguns pontos básicos. A **Presidenta Fátima Lopes** chama o **conselheiro Ludugério Silva** que desejou boa tarde a todos. Afirmou que os conselheiros estão felizes com a vinda da coordenadora Cláudia, mas não adianta a conselheira Maria Angélica fazer esse esforço de ficar a disposição se não houver um consenso de todos para que cada um faça o seu papel. Um exemplo, na AP. 5.1 que tem 42 Unidades do SUS e em especial há um Hospital de emergência. Ressalta que o PST (Programa de Saúde do Trabalhador) da AP. 5.1 junto com o pessoal do núcleo de Saúde do Trabalhador o que fazem, disse o conselheiro. Nas reuniões do Conselho Distrital, sempre tem um para dar informações sobre o trabalho do Núcleo de Saúde do Trabalhador com os diretores das Unidades para que não deixe de fazer o registro quando o trabalhador sofrer um acidente ou for a uma das Unidades tem que fazer o registro. Conclamou que há necessidade de terem as dez AP's com PST's, com núcleos de Saúde do Trabalhador, pois não adianta cobrar da coordenadora Cláudia ou do Secretário de Saúde ou de outro companheiro, se o pessoal das AP's não se organizam, pois é preciso todos estarem devidamente organizados para que se possa cobrar do Secretário. Então faço um apelo para que o Secretário de Saúde abrace a CIST. O **conselheiro Ludugério Silva** se dirige a conselheira Maria Lucia dizendo da importância que os conselheiros têm de estar nessa reunião fazendo parte das comissões, pois é exatamente pessoas como a conselheira que precisam estar no Conselho Municipal e que façam parte do núcleo. Aproveitando fez outro apelo a todos os sindicatos, pois sem os sindicatos não tem como avançar, não adianta a pessoa só se inscrever, dar o nome para estar na comissão, tem que comparecer também no dia das reuniões aí todos conseguirão avançar, pois o conselheiro vê dessa forma com a boa vontade da coordenadora Cláudia em trabalhar. Disse para a conselheira Maria Angélica de Souza que todos do Pleno irão chegar a um denominador comum que é a saúde do trabalhador. A **Presidenta Fátima Lopes** agradeceu a participação do conselheiro. Prosseguindo chamou a **conselheira Edileusa** que desejou boa tarde a todos. Disse que ficou surpresa e dá parabéns a equipe, mas algo lhe chamou muito a atenção porque estando sentada lembrou quando o conselheiro Ludugério Silva falou da região que representa e acabou se lembrando da região a qual também representa. Trata-se da região da Rocinha que tem uma grande comunidade cheia de valas e todos veem os garis trabalhando precariamente sem luva, sem máscara, sem botas,

limpando as valas e isso por falta de conhecimento. Portanto quando os conselheiros chegam ao Conselho Municipal de Saúde e assimilam conhecimento passam a ter uma responsabilidade como conselheiros. Então respondeu ao conselheiro Ludugério Silva que se sentiu responsável também de não estar, de saber e passar para os outros. Os conselheiros precisam abraçar essa causa que é de grande importância. Em seguida se despediu agradecendo. A **Presidenta** disse para a coordenadora Cláudia que o conselheiro Geraldo Batista informou que tem um ponto que não foi esclarecido. O **conselheiro Geraldo Batista** disse que é só para esclarecer, porque é muito estranho o que o conselheiro Ludugério Silva chegou a informar e que irá explicar a ele que a reunião do PST é realizada em outro local e não tem um núcleo onde se reunir. O Conselho Distrital de Saúde tem várias comissões, então não é responsabilidade do Controle Social nem do Presidente do Conselho Distrital, nem do Conselho Distrital divulgar o que é dever da Prefeitura até porque o conselheiro acha que há dois anos atrás tiveram uma Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador, em Brasília e não sabe informar quantos foram do Conselho, quem foi designado, o que foram fazer lá, o que discutiram lá, o que trouxeram para os conselheiros. Informou que foi a quarta Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador que teve delegados de todo o Brasil discutindo em Brasília. Ressaltou que recebeu o documento e até hoje. Disse que em relação à questão da saúde do trabalhador quando falou da Comlurb afirma que realmente comunica ao sindicato, mas o que o espanta é a forma e convenhamos, só para esclarecer a coordenadora, quando um trabalhador da Comlurb sofre um acidente ele chega e o gerente tem que fazer a obrigação de dar a identificação do trabalhador, não vai querer se prejudicar e comunicar ao que de direito tem o trabalhador. Então vai dar o jeitinho dele, vai colocar o trabalhador lá. Prosseguiu dizendo que queria entender porque os PST's não tiveram uma coordenação em cobrar a implantação desses PST's junto aos dez Conselhos Distritais. Até hoje não sabe quem é o representante. Por essas coisas que os conselheiros têm que brigar, finalizando e agradecendo. A **Presidenta** chama o **conselheiro Marcos Ferreira** dizendo para a coordenadora que achou lindo, ficou feliz e gostou do trabalho que foi mostrado. Ressaltou que pelo que foi exposto a saúde do trabalhador e que vai atingir o município do Rio de Janeiro. Que ainda atingirá os trabalhadores da área municipal e federal da saúde, por que. Porque hoje os funcionários como a coordenadora realmente disse, ele como funcionário faz parte da Associação do Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e percebe que hoje os profissionais de saúde estão doentes, estão com problemas e estão se aposentando, quase morrendo. Então pergunta a coordenadora até onde a saúde do trabalhador poderá ir para intervir, porque tem a SUBVISA que trabalha para a saúde do trabalhador. Então nesse caso não poderiam intervir ou participar, trabalhar junto para fazer um trabalho em prol do trabalhador da saúde do município do Rio de Janeiro. A **Presidenta Fátima Lopes** pede o favor para que a coordenadora responda as perguntas. A **coordenadora Cláudia** respondeu ao conselheiro Geraldo Batista dizendo que não sabe responder a pergunta dele, pois assumiu há pouco tempo. Com sinceridade disse que porque não estava, porque que não aconteceu, etc.. O **conselheiro Geraldo Batista** responde o que a coordenadora falou desde 1990. A **coordenadora Cláudia** disse que não pode responder. Informou que falou desde 1990, porque tem um resgate histórico da legislação que sua equipe estuda. Por isso, informou ao conselheiro, mas vivência não tem porque ainda não estava onde está. A **coordenadora Cláudia** disse que a outra questão foi se sua equipe pode fazer trabalho conjunto, por exemplo: a equipe já fez inspeção em uma Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde até embargaram a obra. Então a equipe da coordenadora pode sim fazer ação, ação de orientação. Agora para montar em Órgãos específicos, em hospitais para montar uma CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), isso não é prerrogativa deles é prerrogativa dos

trabalhadores que estão aqui. É prerrogativa da gestão. Então entendam que a gestão federal tem que fazer determinada coisa. Prosseguiu informando aos conselheiros que podem fazer em seguida se dirigir ao conselheiro Marcos Ferreira perguntando qual a entidade que representa. Foi respondido que representa o Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem. A **coordenadora Cláudia** informa ao pleno que o conselheiro representa o Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem. Então tem que comentar em cada lugar para que os trabalhadores se organizem e monte uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, uma CIPA. Isso é para ajudar o gestor, pois todos têm que trabalhar em conjunto e parar de criticar o outro, pois a finalidade é trabalhar em conjunto e não brigar um com o outro, tem que ser assim. O **conselheiro Marcos Ferreira** disse que hoje o município do Rio de Janeiro não aposenta por insalubridade, porque não tem um acompanhamento sobre a saúde do trabalhador. A **coordenadora Cláudia** ressalta que mais de uma vez falou sobre a questão das pessoas confundirem o que é a política de saúde do trabalhador. Então para que todos possam se fortalecer os conselheiros tem que participar da CIST e começar a estudar essa política porque a partir do estudo da política todos podem questionar quais são os nós críticos, onde se pode avançar. Isso é para o servidor, não. Isso é para o trabalhador em geral seja ele informal porque também se faz ação para o trabalhador informal que gera uma renda espetacular para o município do Rio de Janeiro mas ninguém dá conta disso porque o trabalhador informal se empenha em sua atividade. Prosseguiu informando que por causa disso todos precisam ver juntos esse nó. Por acaso veio vestida de mulher maravilha, veio de capa. Disse que não tem mais idade para usar aquele collant ridículo. Risadas. A **coordenadora Cláudia** disse que nesse sentido brinca bastante e pede desculpas, pois às vezes tem horas que as pessoas têm que brincar. Finalizando informou que nesse sentido não vão conseguir resolver todos os problemas, pois é preciso entender que cada pessoa vai buscando suas soluções. A **Presidenta** agradeceu a participação da coordenadora e chamou a **conselheira Maria Angélica** mas antes há uma discussão. Nesse momento o **senhor Paulo Rogério Pereira**, de Pedra de Guaratiba, fala que está acontecendo algo com ele há décadas desde as gestões passadas só judiação em comunidade. Disse que vai ser breve e que isso está na nova gestão. Esse é o problema, senão vão ficar nessa briga porque a gestão passada só judiou. Entretanto está esperançoso com essa nova gestão. Portanto, como a coordenadora disse que vai se acalmar e procurar somar e não bater um com o outro, porque ficava 'doido' para brigar e está querendo parar com isso, porque o 'braço' da antiga gestão está dentro da comunidade e, todos sabem. A **Presidenta** agradeceu. Dando prosseguimento a **Presidenta Fátima Lopes** novamente chama a conselheira Maria Angélica de Souza para fazer as considerações finais porque depois tem o Regimento. A **conselheira Maria Angélica de Souza** disse que o propósito deles enquanto CIST era esse mesmo, plenamente. Que gostaria de fazer uma referência, com todo respeito à coordenadora Cláudia porque os conselheiros são o Controle Social então têm que se movimentar mesmo, porque o propósito é esse de bater na porta, é chamar 'estamos aqui', 'pode contar conosco', porque esse é o papel do Controle Social e os conselheiros precisam e sentem falta disso e o Controle Social é para isso. Disse que os três segmentos estão presentes no Conselho; então todos tem que comungar com o fortalecimento da saúde do trabalhador porque o propósito é esse. Legislação disse que todos têm que tirar propostas para o legislador. O que falta em termos de legislação, porque o trabalhador não tem garantido os seus direitos no município do Rio de Janeiro porque não tem legislação é isso. Então os membros da CIST estão buscando a legislação que é garantia de direito. A **conselheira Maria Angélica de Souza** pediu desculpas por algumas falhas, porque estão caminhando e precisam do Pleno para construir as propostas da CIST, pois nem os membros não estão trazendo tudo pronto. Acha que a coordenadora Cláudia também não está

trazendo tudo pronto. Afirma que estarão discutindo e apresentando propostas e os conselheiros e os membros da CIST, enquanto comissão e Controle Social estarão no Conselho defendendo o que sair do Conselho porque todos são trabalhadores. Disse que o trabalhador do INSS, hoje, tem mais direitos em relação aos direitos trabalhistas do que o trabalhador servidor municipal. Informou a todos que o servidor municipal não tem direito a acidente de trabalho e perguntou a coordenadora se o servidor não tem direito a doença do trabalho. Respondeu que não tem porque não tem legislação. A **coordenadora Cláudia** respondeu que na verdade não é que o servidor não tenha, quando o servidor tem a estabilidade, tem o reconhecimento e toda vez que o servidor se acidenta pode no seu núcleo pessoal abrir uma NAT que é diferente da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) porque a CAT é do serviço privado e a NAT (Notificação de Acidente de Trabalho) é do serviço público. O servidor pode ter ainda o seu processo descrito que está afastado por conta de um acidente de trabalho, mas não irá ter um benefício a mais por conta que tem a estabilidade, porque pode ficar afastado o tempo que for necessário, porque já tem a questão do benefício que é a estabilidade e não pode ser mandado embora. A **conselheira Maria Angélica de Souza** disse que todos perceberam que teve uma questão em que se discutiu legislação. Hoje, a estabilidade também é uma questão de discussão. Esclareceu a todos que esse é o fórum, informou ainda que as reuniões da CIST ocorrem toda quarta-feira de cada mês no auditório Meri Baran a partir das 14 horas, onde irão discutir sempre sobre a questão da saúde do trabalhador. Prosseguiu dizendo que o objetivo dos membros é o espaço do Controle Social na reunião ordinária para mobilizar, sensibilizar e que os conselheiros participem dessas reuniões que é aberta a todos os conselheiros e a todos os sindicatos fazendo parte ou não do Colegiado porque é o fórum de discussão da saúde do trabalhador. Informou que quer sensibilizar a todos para se apropriarem, 'comprarem' essa idéia dos membros da CIST de estarem participando efetivamente no Controle Social. Reafirmou que no dia 28/02, próxima quarta-feira a partir das 14 horas tem a reunião mensal da CIST. Finalizando se despede agradecendo a Presidenta Fátima Lopes, que por sua vez, agradeceu a coordenadora Cláudia e a conselheira Maria Angélica de Souza. Aplausos. A **Presidenta Fátima Lopes** passa para o ponto quatro da pauta e o **conselheiro Jaciano Santiago** faz a leitura: aprovação do Regimento Eleitoral para eleição da Comissão Executiva e substituto da Presidência – 30 minutos. O **Secretário Executivo David Lima** informou ao Pleno que após entendimentos entre os segmentos foi escolhida a Comissão Eleitoral que conduzirá os trabalhos para eleição da Comissão Executiva e do substituto da presidente para o ano de 2017. Dessa forma foram escolhidos os seguintes conselheiros: **Adelton Gunzburger**, representante dos usuários; **Cristina Veneu**, representante dos gestores/prestadores de serviços; **Sheila Marino**, representante dos profissionais de saúde e **Wilson Nilson da Rocha**, representante dos usuários. O **Secretário Executivo David Lima** disse que vai apresentar aos conselheiros o Regimento, pois isso se faz todo ano que é informar que o Regimento é igual há anos. O que foi modificado foram situações de datas, de dias, de inscrição. Perguntou se a conselheira Margarida Frouf já falou com a coordenadora Cláudia. Respondeu que sim e que vai falar. O **Secretário Executivo David Lima** respondeu então para que a conselheira conserve com coordenadora em lugar reservado. Em seguida disse que se os conselheiros permitirem irá passar cada artigo em vez de ficar lendo. Pediu que o conselheiro Rogério Gonçalves posicione melhor o slide. Inicia a leitura do Regimento Eleitoral dizendo: Capítulo primeiro - das disposições preliminares, serve justamente para dizer para que serve o Regimento Eleitoral, que no caso é para regular a eleição da Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde e do substituto da Presidência. Reza também que a paridade tem que ser respeitada, conforme a Lei 8.142. Então são situações bem preliminares mesmo. O **Secretário Executivo David Lima** pediu para avançar com o slide

dizendo: o Capítulo dois – Objetivos e Competências da Comissão Eleitoral, reza que a Comissão Eleitoral cabe desenvolver todo o Pleito, respeitando naturalmente o Regimento que será aprovado pelos conselheiros e as Leis a que esse Regimento está submetido, no caso a Lei Municipal 5.104 e a Lei Federal 8.142 e a Constituição da República de 1988. O Capítulo terceiro trata do Processo Eleitoral, reza que vai ser regido pelo Regimento e o Colégio Eleitoral é composto pelos titulares do Conselho Municipal de Saúde, no caso são quarenta conselheiros e nas suas ausências pelos seus suplentes ou vota o titular ou o suplente nunca os dois juntos. Informou que segundo a proposta as eleições vão ocorrer no dia 21 de março de 2017 no Auditório Meri Baran. Sobre o horário a sugestão é que seja das dez às dezessete horas. Ressaltou que irá pedir aos conselheiros, porque vão entrar em questão de horário e de dia. Então se o Secretário Executivo David Lima vai entender que ninguém está se manifestando todos irão entender como aprovado. Quem quiser discordar levante a mão faz o destaque e discute depois. Reafirmou que a proposta é das dez às dezessete horas do dia 21 de março. Em seguida perguntou se estão todos de acordo com dia e horário. A **Presidenta Fátima Lopes** pediu uma Questão de Ordem dizendo porque não faz um horário mais curto do que o das dez às dezessete horas. O **Secretário Executivo David Lima** pediu que a Presidenta se inscreva para discutir depois sobre o horário. Depois pediu ao conselheiro Rogério Gonçalves para marcar o horário da Presidenta. Disse que depois defenderá a proposta da Comissão Eleitoral. Prosseguindo informou que o Regimento Eleitoral reza quem pode estar no recinto, naturalmente os mesários e a Secretaria Executiva. Informou que o recurso para qualquer Pleito deve ser feito imediatamente. Qualquer conselheiro que sentir que há algo errado tem que entrar com recurso dirigido a Comissão Eleitoral que vai resolver junto com a Secretaria Executiva e dar uma resposta pronta e depois continuar o Pleito Eleitoral. Reafirma que o Colégio Eleitoral é constituído pelos conselheiros e aqueles que estão indicados por suas Entidades. Informa que qualquer Entidade do Conselho Municipal de Saúde pode substituir seu representante a qualquer momento para a eleição; isso tem que ser acatado antes do início da eleição. Por exemplo: quem chegar ao Conselho Municipal de Saúde com uma carta da Entidade dizendo-se seu representante e substituindo fulano de tal, a comissão vai acatar. O **Secretário Executivo David Lima** informa das candidaturas alertando que somente os titulares podem se candidatar porque a vaga pertence à Entidade e quem a representa diretamente é o titular. Então quem fala sempre em primeiro lugar é o titular do Conselho Municipal de Saúde. Por isso, somente o titular pode se candidatar. Informou ainda que o suplente para ser candidato tem que mudar para titular, basta que a Entidade faça essa mudança. Disse que a Comissão Executiva, que assumirá o mandato desse exercício no Conselho Municipal de Saúde, é composta por quatro representantes dos usuários, dois representantes dos profissionais de saúde e dois representantes do gestor/prestador de serviço. Disse o que ocorre nessas vagas de gestores/prestadores de serviços, uma delas é do Secretário Municipal de Saúde, pois é uma vaga cativa, uma forma de obrigar o Secretário a participar do Conselho mas essa vaga não faz parte da eleição. Então o gestor/prestador concorre a uma vaga. O **conselheiro Marinaldo Silva** disse que tem uma dúvida e pergunta a que se refere esse Pleito Eleitoral. O **Secretário Executivo David Lima** responde que se refere à eleição da Comissão Executiva e do substituto da Presidenta. O **conselheiro Marinaldo Silva** pergunta quem é o Presidente. O **Secretário Executivo David Lima** respondeu que é a Presidenta Maria de Fátima Gustavo Lopes. O **conselheiro Marinaldo Silva** informa que sua dúvida foi esclarecida que é a Presidenta e não o Presidente. O **Secretário Executivo David Lima** responde concordando e pediu desculpas. O **conselheiro Marinaldo Silva** disse que é porque o mandato é de três anos. Contudo, o **Secretário Executivo David Lima** o corrige esclarecendo que o mandato é de quatro anos. Prosseguiu



esclarecendo a todos que o mandato da Comissão Executiva é de um ano, podendo o conselheiro se candidatar a Comissão Executiva mais uma vez durante o quadriênio. Passando para outro slide: As Inscrições – Estão aptos para inscrições os candidatos que obedeceram tudo o que o já foi falado, como questão da titularidade e das Entidades serem do Conselho Municipal de Saúde. Informou ainda que as inscrições serão feitas na sala da Secretaria Executiva do Conselho nº 814 (sala da Presidência) e que terão fichas de inscrições e terá um membro da Comissão Eleitoral recebendo as inscrições dos candidatos. Disse ainda que levou antes esse Regimento Eleitoral para a Comissão Executiva que fez um destaque com relação ao prazo para as inscrições que estará sendo feito lá no dia. Então peço que a Presidenta defenda depois o prazo das inscrições que pela Comissão Eleitoral seria de quatro dias das dez às quinze horas. Esclarece que a Presidenta junto com a Comissão Executiva defendem que seja apenas dois dias e no mesmo horário, depois a Presidenta falará desse ponto. O **conselheiro Marinaldo Silva** pediu destaque nesse ponto. O **Secretário Executivo David Lima** pede a quem está anotando os destaques para colocar o destaque para o conselheiro Marinaldo Silva nesse ponto que é o artigo catorze. Informa que o artigo quinze é sobre as impugnações das candidaturas e que deverão ser encaminhadas a Comissão Eleitoral mediante seus respectivos anúncios porque acabou o prazo das inscrições a Comissão Eleitoral divulgará através de e-mail aos membros do Colegiado. Então se alguém achar que tem uma inscrição que não deveria ter e deve impugnar de alguma forma basta encaminhar para a Comissão Eleitoral. Nesse momento pediu atenção, informou que as impugnações deverão ser encaminhadas pessoalmente ou por meio eletrônico com certificação digital até às doze horas do dia 20/03/2017. Finalizou dizendo que as inscrições dos candidatos a Comissão Eleitoral divulgará os nomes até às 17 horas do dia 17/03/2017 para os conselheiros tomarem ciência e, se for o caso, fazer a impugnação até às doze horas do dia 20/03/2017 o que é bastante tempo para pensar. A partir das doze horas até as quinze horas do dia 20/03/2017 a Comissão Eleitoral irá analisar às impugnações, se houver. **Conselheira que não se identificou** pediu o favor para repetir a orientação sobre as inscrições porque não prestou atenção. Em seguida se desculpou. O **Secretário Executivo David Lima** responde que as inscrições serão feitas em quatro ou em dois dias das dez às quinze horas, isso será discutido. Avançando o slide: Da Votação – No dia da votação o eleitor já terá o seu nome numa lista preste a ser confeccionada. Então trará um documento capaz de ser identificado e terá acesso ao voto, como já informado poderá ser o titular ou o seu suplente, sempre com preferência para o titular, pois se o suplente vier muito cedo terá que ter algum documento em mãos dizendo que irá votar. Explicou como se dará a votação: cada segmento votará somente em seu segmento, ou seja, usuário vota em usuário, profissional vota em profissional e gestor vota em gestor/prestador de serviço. Para melhor memorização o profissional não vota em usuário, gestor não vota em profissional e assim por diante. Os votos serão recolhidos através de cédulas coloridas de acordo com seu segmento, pois cada segmento terá uma cor pré-determinada. Então o eleitor fará o voto em uma cabina indevassável e levará até a urna onde depositará o seu voto. O Eleitor nesse mesmo momento irá votar também para o substituto da Presidenta, mas tem um detalhe que todos terão conhecimento mais adiante. Passando para outro slide. O substituto da Presidenta só pode concorrer à eleição se foi eleito para a Comissão Executiva porque a Lei reza que para ser substituto da Presidenta tem que ser membro da Comissão Executiva. Disse que não tem problema. Quem quiser se candidatar se candidata antes, mas a apuração do substituto da Presidenta será feita após a apuração da Comissão Executiva. Então, supondo que os seguintes conselheiros estejam concorrendo: Marinaldo, Maria da Glória e Cristina Veneu, então supondo que a conselheira Cristina Veneu não conseguiu entrar para a Comissão Executiva os votos da conselheira não

serão computados somente o dos conselheiros Marinaldo e Maria da Glória que conseguiram entrar para a Executiva e, não têm o menor mistério nisso. Citou um detalhe que no caso do substituto da Presidenta, havendo empate, o candidato que tiver obtido o maior número de votos e também tenha sido eleito para uma das vagas da Comissão Executiva será considerado eleito para substituto da Presidenta. Disse que não havendo apresentação voluntária para candidatura da vaga de substituto da Presidenta, o Colégio Eleitoral vai votar em qualquer um dos nomes eleitos para a Comissão. Disse a todos suporem que não apareceu quem quisesse se candidatar a substituto, na primeira oportunidade o Colégio se reúne e elege apontando um dos membros da Comissão Executiva como substituto. O **conselheiro Marinaldo Silva** pediu destaque no parágrafo primeiro. O **Secretário Executivo David Lima** pediu para ser anotado o destaque do conselheiro dizendo: “destaque no parágrafo primeiro do artigo 20”. Passando para outro slide: Apuração dos Votos – Sobre a apuração dos votos foi o que falou como será apurado, mas explica que a apuração se dará logo após o horário previsto do término da eleição. Entretanto, a única forma de acontecer antes do horário é que todos os membros do Colegiado já tenham votado. Então se os quarenta membros já votaram e feita à apuração, senão tem que esperar o horário do término da eleição. Disse que é importante falar sobre as questões dos quóruns porque o quórum para se aferir votos e para se eleger é o quórum simples, ou seja, é um quarto mais um dos membros do Conselho, no caso são onze. Ressalta que é um quórum muito fácil de ser atingido para esse tipo de eleição, diferente da eleição do Presidente ou da Presidenta que exige um quórum qualificado equivalente a vinte e um votos para se eleger, no mínimo. Lembrou a todos que a Presidenta Fátima Lopes foi eleita com trinta e seis votos, maioria absoluta do Conselho Municipal de Saúde. Passando para outro slide: informa que imediatamente é dada a posse a Comissão Executiva logo após a eleição, ou seja, depois da apuração dos votos. O **Secretário Executivo David Lima** fala que agora irão votar os destaques e pede o favor ao conselheiro Rogério Gonçalves ‘subir’ o slide do primeiro destaque. Dando prosseguimento disse que o primeiro destaque foi quanto ao horário. Sobre a eleição do dia 21 de março não houve mudança. Informa que o destaque do horário das dez às dezessete horas foi feito pela Presidenta Fátima Lopes. A **Presidenta** assumiu o microfone explicando que é muito ruim dá posse com o auditório Meri Baran vazio, pois se colocar o horário de dez ficará até as dezessete horas aguardando. A **Presidenta** sugeriu que o Conselho pague o almoço. Voltando a sua proposta, defende que seja das treze às dezessete horas. Alguns conselheiros dizem que esse horário é bem melhor e mais rápido. Continuando, disse quem chegar para votar ficará para a posse. Vários conselheiros se manifestam favoravelmente. O **Secretário Executivo David Lima** disse que não há nada contra, mas defende o horário de dez às dezessete horas sugerido pela Comissão Executiva porque foi julgado melhor para quem trabalha a tarde poder vir votar de manhã e quem trabalha de manhã poder vir votar a tarde. Em seguida pediu a gentileza da Presidenta colocar em votação as propostas. Ressaltou que a proposta um é da Comissão Eleitoral de dez às dezessete horas e a proposta dois defendida pela Presidenta é de treze às dezessete horas. A **Presidenta** perguntou quem vota na proposta um que é a original das dez às dezessete levante as mãos. Foram apurados oito votos. Depois pergunta quem vota na proposta dois que é de treze às dezessete levante as mãos. A proposta dois teve 11 votos, então a **Presidenta** anuncia que a proposta dois ganhou com o horário de treze às dezessete horas. O **Secretário Executivo David Lima** pediu para o conselheiro Rogério Gonçalves subir o slide do próximo destaque. Sobre os dias, o **Secretário Executivo David Lima** disse que a proposta da Comissão Eleitoral é que as inscrições sejam feitas em quatro dias, 14, 15, 16 e 17 de março das dez às quinze horas. Já a proposta da Presidenta e da Comissão Executiva que será defendida pela Presidenta é de dois dias, 16 e 17 de março. A **Presidenta** disse que tem a proposta

do conselheiro Marinaldo Silva. O **Secretário Executivo David Lima** perguntou qual é o destaque do conselheiro. O **conselheiro Marinaldo Silva** responde que o destaque é que seja de dez às dezessete horas e não de dez às quinze horas. A **Presidenta Fátima Lopes** disse que a proposta do conselheiro é sobre horário. Então o **Secretário Executivo David Lima** responde que não importa quem ganhe porque a proposta de horário é de dez às dezessete. A **Presidenta Fátima Lopes** coloca em votação. Nesse momento **conselheiro que não se identificou** pergunta por que reduzir para dois dias. A **Presidenta** responde que a Comissão Eleitoral também trabalha e tem seus afazeres a cumprir. Então para os membros ficarem quatro dias no Conselho Municipal de Saúde é só vir uma pessoa ou duas nos dois últimos dias, que devido a isso está fazendo a defesa. O **Secretário Executivo David Lima** informou que a Comissão Eleitoral fez uma escala de plantão onde cada dia ficará um membro e são quatro conselheiros: Então dia 14 ficaria o conselheiro Adelton, dia 15 a conselheira Cristina Veneu, dia 16 a conselheira Sheila e dia 17 o conselheiro Wilson Nilson. Porém, ressalta que os próprios membros da Comissão Eleitoral acharam essa escala melhor porque cada um tinha problemas em um dos outros dias. Então cada um escolheu o dia que não tinha problemas. Logo depois perguntou se mantêm a proposta para dois dias. A **Presidenta** pediu para todos votarem porque o Secretário Executivo irá colocar em votação. Novamente **outro Conselheiro que não se identificou** disse que a proposta não tem como ser retirada. O **Secretário Executivo David Lima** responde que tem razão porque foi feita pela Comissão Executiva e informa que a proposta um é a original de quatro dias explicando que primeiro definirão os dias e depois o horário. Já a segunda proposta é de apenas dois dias defendida pela Presidenta em nome da Comissão Executiva. A **Presidenta Fátima Lopes** disse que a proposta número um é a original de quatro dias e a segunda proposta é de dois dias. As **propostas são colocadas em votação**. Com o final da apuração a proposta um teve quatro votos e a proposta dois teve a maioria dos votos em relação a proposta um. Dessa forma a proposta dois foi aprovada por maioria simples. O **Secretário Executivo David Lima** informou que agora será definido o horário. O **conselheiro Marinaldo Silva** disse que o horário de funcionamento da Prefeitura é de dez às dezessete horas. Então se coloca de dez às quinze horas, a pessoa que quiser se inscrever e tiver algum problema ou alguma dificuldade de trânsito que está acontecendo muito em vários lugares da Cidade, ficará prejudicada na sua inscrição e fundamentalmente agora que foi aprovado no Conselho Municipal de Saúde, apenas dois dias para inscrição, então até as dezessete horas vai contemplar melhor aqueles que de fato desejarem se inscrever. O **Secretário Executivo David Lima** disse que como Presidente da Comissão Eleitoral só está presente hoje a conselheira Cristina Veneu, então pergunta se quer defender o horário original ou aderir ao horário sugerido pelo conselheiro Marinaldo Silva. A **conselheira Cristina Veneu** responde que na verdade está advogando também porque estará trabalhando nesses dias e o pessoal da Comissão Eleitoral estará no Conselho Municipal de Saúde. Por isso, foi feito um escala e que tinha uma disponibilidade, ressaltando que como é uma quantidade maior de dias. Nesse momento, o **Secretário Executivo David Lima** a interrompe dizendo que foi aprovado somente dois dias. A **conselheira Cristina Veneu** concorda dizendo como agora são apenas dois dias e, entende que aumente um pouco o número de horas disponíveis mas fala que o ideal era terminar mais cedo, mas realmente pode ser que tenha alguma dificuldade e acabou concordando em aderir à outra proposta. **Conselheira que não se identificou** disse que irão sair para estar no Conselho Municipal de Saúde às treze horas o que foi concordado. O **Secretário Executivo David Lima** pediu a atenção de todos dizendo que a Comissão Eleitoral está retirando a proposta de horário anterior para aderir à proposta do novo horário. Por isso, não será necessário votar. Dessa forma às inscrições ocorrerão nos dias 16 e 17 de março de

10h às 17h. Perguntou ao conselheiro Rogério Gonçalves se tem mais algum destaque e a **conselheira Júlia** disse que o destaque é o primeiro parágrafo do artigo 20. O **Secretário Executivo David Lima** faz a leitura do artigo 20. Depois pergunta aos conselheiros se lembram que foi dito que o Secretário de Saúde já tem vaga cativa. Por isso, não precisa ser eleito porque já é da Comissão Executiva mas pode concorrer como substituto da Presidência. Informou que essa ressalva reza que qualquer um tem que ser eleito para a Executiva para concorrer como substituto da Presidência. O **conselheiro Marinaldo Silva** responde que não era essa a intenção dele, era sobre a questão do empate. O **Secretário Executivo David Lima** se desculpa pelo engano, após muita procura apesar da ajuda do conselheiro Rogério Gonçalves e do conselheiro Marinaldo Silva que complementou que o empate era de quem tivesse o maior número de votos para a Executiva. O ponto não foi localizado. O **Secretário Executivo David Lima** para poupar tempo resolveu dar um exemplo prático: disse a todos que em caso de empate, todos têm que supor que o conselheiro Marinaldo Silva e a conselheira Maria da Glória empataram para substituto da Presidenta ou mesmo dentro das vagas dos seus respectivos segmentos. Então acontece que os dois que empataram irão para outra eleição mas os outros dois que concorreram e não atingiram o empate não vão. O **conselheiro Marinaldo Silva** reafirma e informa dizendo que o desempate seria daquele que teria o maior número de votos para a Comissão Executiva. O **Secretário Executivo David Lima** pergunta ao conselheiro se ele falou mesmo isso e recebe a resposta afirmativa. O **Secretário Executivo David Lima** disse que vai reler de novo explicando que o erro é devido ao fato de passar o tempo em todas as eleições dos diversos Conselhos Distritais. Então ouviu isso em algum Conselho Distrital e acabou falando. O **conselheiro Marinaldo Silva** disse que em caso de empate já tem assento e o **Secretário Executivo David Lima** informou que isso é lógico. Perguntou se tem mais destaque e recebeu a resposta negativa. Então disse a Presidenta que diante do exposto podem considerar o **Regimento Eleitoral aprovado**. Também informou que todos os conselheiros receberão o Regimento através de seus respectivos e-mails. A **Presidenta Fátima Lopes** passa para o ponto quinto da pauta e o **conselheiro Jaciano Santiago** faz a Leitura: Comissão de Educação Permanente – 30 minutos. A **conselheira Edna Corrêa** desejou boa tarde para todos e avisa que devido ao adiantado da hora, e em respeito ao cansaço e a luta de cada um não fará hoje a apresentação mas que ficará para a próxima reunião ordinária. Fêz então uma solicitação, dizendo que estão organizando o organograma da Comissão para apresentar nesse ano de 2017 no Conselho Municipal de Saúde se tem algum conselheiro de um segmento profissional, se tem um tema que queira que seja apresentado. Gentilmente interrompe educadamente e pede silêncio para continuar. Avisa se alguém tem um tema ou representa uma classe profissional, mas quer fazer uma apresentação ao Conselho Municipal de Saúde apresentando nas reuniões da Comissão, algo como atribuições, competências, as contribuições da profissão que exerce para a saúde e se tem sido no segmento que representa. Disse que os membros da Comissão vão abrir essa oportunidade até o mês de abril, para que todos tragam apresentações ou mandem por e-mail, mas tem um pré-requisito, os membros precisam que cada interessado envie um mini currículo do apresentador/palestrante: Quem será o palestrante; tema; conteúdo por precisam saber o que vai ser passado para que a Comissão de Educação Permanente avalie e aprove ou faça algumas ressalvas, porque é uma responsabilidade deles estarem abrindo uma oportunidade, então precisa passar pelo crivo da Comissão. Informou que não poderão decorar o e-mail agora, que seria passado através do slide, mas se alguém quiser perguntar ela vai dar e quem quiser perguntar depois anote: [comepecmsrj@gmail.com](mailto:comepecmsrj@gmail.com). Finalizando, disse que qualquer dúvida, orientações e maiores esclarecimentos ou até o que foi pedido pode enviar por e-mail, depois ressalta que COMEPE é abreviatura para Comissão de Educação

Permanente e CMS é Conselho Municipal de Saúde. O **Secretário Executivo David Lima** avisa que estão encaminhando um memorando da presidência do Conselho em nome dos presidentes dos Conselhos Distritais, solicitando a Comissão de Educação Permanente à elaboração de um seminário para discussão da Lei 5104, para uma possível revisão da Lei 5104 de 2009. Reafirma que o memorando já foi encaminhado, então tem que preparar isso para colocar em trabalho. O **conselheiro Jaciano Santiago** avisa que fizeram uma alteração na pauta, passando para o ponto sete antes do ponto seis. O ponto sete é informes da Secretaria Executiva. O **Secretário Executivo David Lima** disse que o informe é um pouco triste para maioria, senão todos do Conselho Municipal de Saúde. Ressaltou que é um informe chato, mas por outro lado é bom, porque às vezes aturar certas pessoas não é brincadeira não. Seguem-se gargalhadas. Disse que é um conselheiro que está há 13 anos batalhando na luta do Controle Social junto com todos do Conselho Municipal de Saúde, mas agora chegou o momento de caminhar, fazer outros caminhos. Informou que está deixando o pessoal do Colegiado para fazer outras coisas, mas acha que está deixando todos informalmente, mas acha que se o Colegiado pedir um 'help', uma ajuda, uma forma voluntária ele estará presente com todos. A seguir revela a todos que o amigo e conselheiro é o Rogério Marques Gonçalves. Por isso, a presidenta Fátima Lopes pediu para ele ficar sentado à Mesa hoje, como forma de homenageá-lo. O **Secretário Executivo David Lima** disse que irá passar a palavra a Presidenta para fazer uma última homenagem. Ressalta que essa homenagem tinha que ser meio em segredo, mas querem que os conselheiros aprovelem, por gentileza, essa homenagem da Mesa de despedida ao Conselho Municipal de Saúde do conselheiro Rogério Gonçalves, mas gostaria de saber se tem alguém contrário a essa homenagem, que se manifeste agora. Seguem-se risadas. Disse que como não tem ninguém contrário passa oficialmente a palavra para a Presidenta. Tomando a palavra a **Presidenta Fátima Lopes** disse que estão fazendo uma despedida simbólica, porque o conselheiro não vai deixá-los, vai continuar o trabalho, apenas nesse momento ele não vai continuar mais como conselheiro entre todos os conselheiros do Conselho Municipal de Saúde. Ressalta que existe esse hábito entre as Secretárias e o pessoal da Secretaria de fazer esse agrado. Entendam que não é amor eterno não é nada, mas é o amor do momento. A **Presidenta Fátima Lopes** faz a seguinte leitura: "Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro ao **conselheiro Rogério Marques Gonçalves**, nossas homenagens pelos relevantes serviços prestados ao SUS e empenho na luta pelo engrandecimento do Controle Social". Rio de Janeiro 14 de fevereiro de 2017. Maria de Fátima Gustavo Lopes, Presidente; David Salvador de Lima Filho, Secretário Executivo e todo o Colegiado do Conselho Municipal. Aplausos. Alguns conselheiros pedem que o **conselheiro Rogério Gonçalves** faça um pronunciamento sem chorar. Respondendo disse que não está chorando, mas sua esposa que está filmando está, pois veio acompanhá-lo nesse momento muito emocionante. O **conselheiro Rogério Marques** fala que quando estava sentado à Mesa até a Presidenta Fátima fazer a gentileza de chamá-lo. Disse que veio a lembrança um detalhe que já tinha esquecido há anos. Ressaltou que a emoção que está sentido hoje de estar pela última vez no Conselho Municipal de Saúde, que essa frase parece uma coisa meio fúnebre, mas não é, pois é o fechamento de um ciclo como disse o Secretário Executivo David Lima. Prosseguiu dizendo que estava se lembrando da sua primeira vez no Conselho Municipal de Saúde cuja reunião ocorria no auditório do subsolo do Bloco I do CASS. Para a maioria dos presentes no Conselho Municipal de Saúde, disse que viveu o momento em que foram exilados. Pediu ao Conselheiro Geraldo Batista para não rir e 'deixar' quieto. Continuando disse que foram exilados porque que o Conselho Municipal de Saúde foi expulso do prédio. Brincando disse que só os mais idosos se lembram disso. Seguem-se risadas. Repete que teve uma época em que foram expulsos do

prédio e tiveram que se abrigar no CIAD Mestre Candeia (CIAD - Centro Integrado de Atenção a Pessoa com Deficiência), que foi o único que teve diversidade política para recebê-los e abrigá-los. Ressaltou que depois com muita, muita luta o Secretário Executivo David Lima começou a perturbar todos os Secretários, chegando ao Prefeito e até a Casa Civil. Com isso, conseguiu que todos voltassem com a promessa de que nunca mais os conselheiros quebrariam o Auditório do subsolo do CASS, que nunca mais teria arma nem xingamento. Disse que depois de todas essas promessas, voltaram. Informou que no primeiro Colegiado que foi uma época fatídica que esqueceu a data e não quer nem lembrar, mas o primeiro Colegiado foi nos primeiros dias do ano de 1992. Informou ainda que o Doutor Felipe Cardoso era o representante da Secretaria junto ao Conselho Municipal de Saúde, de saudosa memória e o Secretário de Saúde era o Doutor Ronaldo Luiz Gazolla e, foi nessa época que às reuniões do Conselho Municipal de Saúde foi instalada no subsolo do Bloco I do CASS. Hoje, os conselheiros devem ser muito gratos, porque mais que tenham dificuldades os conselheiros sabem o que fazem, mas em 1992 ninguém sabia nada, nem a Secretaria sabia, não existia Conselho, pois o Conselho Municipal de Saúde foi eleito na primeira Conferência realizada no final do ano de 1991, depois o Conselho Municipal foi instalado nos primeiros dias de 1992 e ninguém sabia nada, mas ressalta que o único que sabia de alguma coisa é o servidor Wagner Alves que está presente, porque ele tem uma idéia do que fazer e indicava o caminho para os conselheiros. Avisa que hoje não falará mais nada, só falará da emoção que está sentido por estar recebendo a placa e estar com todos no Conselho Municipal. Também pelo profundo respeito pela luta de todos os conselheiros. Que já fez uma breve despedida da Comissão Executiva dizendo que está tendo o prazer de estar sendo substituído pelo conselheiro Jaciano Santiago e espera que dêem ao conselheiro Jaciano Santiago tudo o que deram ao conselheiro Rogério Gonçalves: carinho, conforto, pancada e ressaltou para 'bater' muito nele, porque dependendo de como cada um 'apanha', aprende. Pede para levarem questões difíceis para o novo substituto, ainda mais que a origem dele é do Nível Central. Informou que muitas vezes surgiam dúvidas nas comissões e o conselheiro Rogério Gonçalves por ser 'da ponta' ficava perdido com os meandros do Nível Central. Por isso, o conselheiro Jaciano Santiago está muito mais preparado para isso. Então que todos aproveitem e passem para ele. Informou que o David Lima é o melhor Secretário Executivo e melhor Gerente que o Conselho Municipal de Saúde já teve sem desmerecer o ex-coordenador técnico Vivaldo de Lima Sobrinho que foi o primeiro, porque foi ele quem criou e, ainda sem desmerecer também o outro ex-coordenador técnico Gaspar Barata Fortes Neiva. Então sem desmerecer esses dois que criaram o Conselho Municipal de Saúde, os conselheiros tem sempre que render homenagens ao Secretário Executivo David Lima porque ele trouxe vida 'orgânica' para o Conselho Municipal porque conseguiu aliar o seu conhecimento de vida privada de advogado com o conhecimento de sua vida privada de militante político de esquerda. Isso é importante, pois todos têm que valorizar muito essas posições esquerdistas que a saúde tem, porque senão os conselheiros não estariam no patamar em que estão, porque também ele aliou todo o conhecimento que na vida pública, na vida de servidor público, de conhecer a estrutura da Secretaria para trazer para o Conselho Municipal de Saúde. Informou que se hoje o Conselho Municipal de Saúde tem uma vida orgânica estabelecida, pois todas as Comissões funcionam, algumas com deficiência por causa dos conselheiros mesmos, mas essas Comissões estão atuantes e o Conselho Municipal tem seu espaço. Ressaltou que esse espaço é garantido, além de toda essa dinâmica. Afirmou também que tem um Regimento Eleitoral estabelecido que o servidor Wagner Alves gosta de chamar de código, tem agora uma Lei nova feita pelos próprios conselheiros, mas que já vai ser atualizada. Determinante disse que os conselheiros vão lutar por melhorias nessa lei, inclusive se

inclui nesse compromisso. Finalizando disse que tudo isso veio a partir de um trabalho muito importante que foi dar essa característica de funcionamento contínuo, perene ao Conselho Municipal de Saúde. Agradeceu mais uma vez falando que não se coloca a disposição porque não vai ser preciso, mas que todos tenham certeza que esse momento nunca sairá do seu coração de estar no Conselho Municipal de Saúde. Nesse momento, emocionado recebe aplausos. Continuando disse que está no Conselho Municipal de Saúde ao lado, sua esposa que é mais importante, porque todos vivem isso, todos têm essa vida no Conselho Municipal, todos têm uma família, todos têm um trabalho e se isso tudo não estiver interligado não funciona. Por isso, ressaltando que dentro de sua casa tem quem o apoie, que é uma família bastante diversa que foi unida depois de alguns casamentos tanto dele como de sua esposa. Tanto é que hoje eles têm cinco filhos e isso é muito importante para dar a sustentação que todos precisam, porque qual entre todos aqui, combinaram um dia de chegar às 21 horas para jantar, mas só chegou às 3 da manhã, sem estar na farra, porque estava trabalhando, estava em uma Plenária, nas Conferências. Ressaltou mais uma vez que muitos conselheiros já os viram juntos nas últimas Conferências de Saúde. Então isso é importante demais e o que deseja a todos, que essa luta continue e que todos os conselheiros tenham apoio dentro de casa para o seu trabalho, porque o SUS e a saúde merecem que os conselheiros lutem por eles pelo SUS e pela Saúde, finalizando e agradecendo. Seguem-se aplausos. O **Secretário Executivo David Lima** disse que ainda dentro do ponto da Secretaria Executiva, informa a Presidenta que esse tipo de homenagem tem que ser feito com todos que merecerem e que passaram pelo Conselho Municipal de Saúde porque esse é um trabalho voluntário e todos merecem esse tipo de homenagem, não pode passar sem homenagem, porque já viu acontecer isso muito no Conselho Municipal de pessoas que estiveram no Colegiado durante anos, depois foram embora e não tiveram nem um adeus decente. Afirmou o que conheceu com o conselheiro Rogério Gonçalves na luta pelo Controle Social e tornaram-se amigos, inclusive foi afilhado de casamento do Secretário Executivo. Que também foi cliente, porque como foi casado diversas vezes acabou virando cliente e precisou de seus serviços. O **Secretário Executivo David Lima** disse que graças a ele o conselheiro está casado novamente, porque como advogado fez o divórcio. Disse ainda se eles estão casados hoje, ele tem culpa nisso. O **conselheiro Rogério Gonçalves** disse que é por isso que está à Mesa, mas o Secretário Executivo disse que não é por isso de advogar, porque isso não pesou na hora em que foi elaborada essa justa homenagem. Mais uma vez reafirmou que todos os conselheiros merecem esse tipo de homenagem quando chegar à hora de sair. Falou para o conselheiro Rogério Gonçalves que à hora dele chegou e agradeceu mas que continuam amigos e desejou felicidades ao casal. Em seguida se despede agradecendo. Seguem-se aplausos. A **Presidenta Fátima Lopes** disse para o Colegiado que isso é um dos exemplos para que os conselheiros sejam harmônicos um com o outro, divergir sempre, mas todos têm que chegar também a esse ponto de harmonia. Ressaltou que aprendeu muito com o conselheiro Rogério Gonçalves quando entrou no Conselho Municipal em 2001 e fizeram uma Federação. Então aprendeu bastante com muitos conselheiros. Aprendeu com o conselheiro Ozeas e outros. Informou que saiu e depois voltou ao Conselho Municipal. Por isso, chegou aonde chegou, porque se harmonizou com todos. Por isso, podem chamá-la de boba, podem chamá-la de tudo, mas isso não a atinge porque o trabalho que faz é voluntário e tem apoio familiar. Finalizando, disse que todos merecem uma homenagem. Em seguida se despediu agradecendo. Seguem-se aplausos. O **Secretário Executivo David Lima** disse que ainda no ponto de informe da Secretaria Executiva quer aproveitar esse ponto e pedir a professora Júnia que solicitou um espaço para fazer uma entrega, de certa forma uma homenagem aos conselheiros do CMS/RJ. Em seguida cedeu à palavra a professora. A **professora Júnia** desejou boa



tarde a todos agradecendo pelo espaço que não foi bem combinado, porque foi esquecido de colocar na pauta mas o Programa Academia Carioca conta sempre com o apoio do Colegiado. Perguntou pelo conselheiro Geraldo Batista pedindo para que venha a frente do Auditório. Continuando, disse que sempre contam com o apoio muito importante do Conselho Municipal, pois todos os conselheiros apóiam o Programa e os professores nas suas áreas. Isso permite que desenvolvam um trabalho bastante significativo para a população, porque sem o apoio da sociedade civil isso não aconteceria. Entretanto, os professores têm o reconhecimento da população já que o trabalho não acontece sozinho, precisam muito da equipe na ponta realizando um trabalho não só de competência, mas de muita dedicação à saúde da população carioca. Ressalta que no Nível Central tem uma equipe que trabalha bastante empenhada para que tudo possa acontecer na ponta. Apresentou **professor José Augusto** que junto com a **professora Jéssica** respondem pela assessoria, pela parte de atividade física. Ressaltou que hoje eles têm a sorte enorme de terem a **nutricionista Nadia Leite** que vem desenvolvendo um trabalho com o Projeto que está implantando. Promover, prevenir e temperar nas hortas dentro das Unidades de Saúde. Ressalta que hoje já tem 51 hortas funcionando, mas pretendem chegar em 200 hortas porque hoje tem 200 Unidades cobertas pelo profissional de educação física com 126 aparelhos. Informou ainda que oito anos de trabalho resultou em um livro. Então pegou um livro e mostrou a todos e repete que é fruto de oito anos de trabalho e têm muito orgulho de terem construído esse trabalho. Emocionada disse que querem compartilhar com os conselheiros. Em seguida, começou a distribuir os livros sendo um para a Presidenta Fátima Lopes que ao recebê-lo agradeceu. Seguem-se aplausos. A **professora Júnia** disse que a Presidenta representa todos os conselheiros. O segundo livro é entregue a uma pessoa tão importante quanto a Presidenta, brincando disse que é o 'Comendador', o Secretário Executivo David Lima. Seguem-se aplausos. A **professora Júnia** disse que está vendo as práticas em saúde que tem atividade física: A assessoria de tabagismo e alimentação e nutrição. Ressalta que perturbam demais o Conselho Municipal de Saúde porque quando tinha a sala pediam a todos do Conselho e as pessoas são sempre gentis. Por isso estão deixando um livro e chama a servidora Selma Maria Belchior Matos que é a pessoa que mais perturba da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde, ressaltando que a servidora é sempre muito gentil com eles e tem uma paciência enorme e que nunca disse um não e sempre os acolheu. Seguem-se aplausos. A **professora Júnia** ao entregar o livro para a servidora Selma disse que em nome de todos da S/COMS e S/SECOMS que trabalham tanto, pois às vezes as pessoas não aparecem tanto, mas trabalham bastante e merecem, porque são gentis e que deixará alguns livros para os conselheiros. Ressaltou que todos sabem que o conselheiro Ludugério Silva é seu top de conselheiro e da equipe porque ele faz atividade física em uma Unidade de Saúde há bastante tempo, tem a pressão controlada, emagreceu e, por isso, é o seu top mas como teve que sair antes do término da reunião do Conselho. Prosseguiu dizendo que a Presidenta Mariléia Lúcio do CDS AP. 1.0 também não veio. **Conselheira que não se identificou** informou a professora que a presidente da AP 1.0 foi à posse do conselheiro Ludugério Silva na FAM-RIO. Então a **professora Júnia** respondeu que já sabia e disse que vai deixar o livro com a conselheira que prestou a informação para entregar a Presidenta Mariléia Lúcio. A **conselheira que não se identificou** perguntou também se pode levar o livro do conselheiro Ludugério Silva. Foi respondido que sim, pois será uma honra. Perguntou se a Presidenta Vera Lúcia do CDS AP. 2.1 está. Foi informada que não veio. Disse também que a Presidenta Maria Alice do CDS AP 2.2 também não pode vir, mas o Secretário Executivo informou a professora que entregará o livro a presidente do CDS 2.2. A **professora Júnia** concordou mas reafirmou que vai deixar o livro do conselheiro Ludugério Silva com a conselheira que justificou sua ausência. Disse que



o conselheiro Manoel Santana do CDS AP 3.2 estava presente, mas recebeu a resposta que teve de retirar. **Conselheira que não se identificou** agradeceu a professora pelo carinho que tem com a AP. 5.2. A **Professora Júnia** chamou a Presidenta Neide Tinoco do CDS AP. 5.2, conversou rapidamente e entregou o livro. Chamou a conselheira e Presidenta do CDS AP. 3.3. Margarida Frouf informando que já havia conversado com a conselheira e que a mesma foi muito gentil com a professora no primeiro dia da mudança porque a primeira vez que os conselheiros estiveram no Conselho. A **conselheira Margarida Frouf** perguntou a professora se estava tudo bem com a equipe dela, também disse que os conselheiros estavam juntos e solidários com a equipe dela. A **professora Júnia** disse que ficou tão feliz, porque não esperava esse gesto. Chamou o Presidente Azaury do CDS AP. 4.0 que por sua vez não compareceu a reunião de hoje. Em seguida chama o conselheiro Geraldo Batista e disse que no começo brigaram muito. Informou que na primeira vez que se apresentou no Conselho Municipal, o conselheiro levantou e fez um discurso dizendo que era área que mais avançou e só tem uma Academia. Então pediu calma. Hoje ambos têm uma equipe extraordinária na AP. 5.3, depois de mais uma breve conversa pediu e recebeu um abraço do conselheiro Geraldo Batista. Seguem-se aplausos. A **professora Júnia** disse que tem uma recordação da AP. 5.2, porque o senhor Jorge Luiz Mateus também brigava muito. Prosseguindo agradeceu muito ao Secretário Executivo David Lima pelo apoio do Conselho Municipal de Saúde que foi muito importante, pois o Conselho Municipal fez com que se aproximarem também da realidade da ponta, pois essa troca que vem se desenvolvendo nesses oito anos tem que continuar, porque espera que seja assim. Ressalta que o conselheiro Jaciano Santiago é uma pessoa também muito importante e um grande amigo. Então que ele seja muito bem vindo ao Conselho Municipal e que os conselheiros cuidem dele com muito carinho porque isso é muito importante e porque é uma pessoa muito especial, além de um batalhador da saúde pública, também é um assessor importante do Secretário de Saúde e ajuda muito a professora e equipe. Por isso, acha que o que é bom deve continuar. Então que o conselheiro Jaciano Santiago seja muito feliz na sua nova trajetória. Seguem-se aplausos. Disse que quando for à posse, faça o que foi combinado, liguem. Agradeceu a todos do Colegiado pelo espaço cedido e ainda a conselheira Margarida Frouf porque naquele dia foi muito importante o que a conselheira falou pela professora. Isso foi muito legal, pois a conselheira perguntou a professora se estava tudo bem e disse que os conselheiros estavam junto com o Programa Academia Carioca. Agradeceu a própria equipe que a atura, porque não é de brincadeira não. Seguem-se aplausos. A **Presidenta Fátima Lopes** agradeceu a professora Júnia e lhe mandou um beijão para o coração da sua Equipe. Prosseguindo passou para o ponto seis da pauta. O **conselheiro Jaciano Santiago** faz a Leitura: **Comissões do Conselho Municipal de Saúde - 10 minutos**. Citou Comissão por Comissão: Entretanto, as Comissões não tinham informes para dar: Comissão de DST/AIDS e Hepatites Virais. Comissão de Gêneros, Raças e Etnias. Comissão de Orçamento e Finanças. Comissão de Saúde. As Comissões de Educação Permanente e Saúde do Trabalhador já deram informes. A Comissão de Saúde Mental tem informe. O **conselheiro Marinaldo Silva** informou que os membros estão revitalizando a Comissão de Saúde Mental que estava parada, pois no ano passado não conseguiram se reunir devido a diversos compromissos que cada um tinha como já foi colocado. Reafirmou que este ano começaram a revitalizar a Comissão. Informou que na quarta terça-feira do mês é feita a reunião da Comissão às 14 horas. Ressaltou que no mês de fevereiro, por causa do carnaval, anteciparam a reunião para o dia 21. Avisa que estão convidando os familiares dos usuários de saúde mental, como também os Conselhos Profissionais além de outros sindicatos para fazer parte da Comissão. Os membros sabem que irão ter muito trabalho no desenvolvimento da Comissão, mas avisará do por que mais tarde, porque depois irão

fazer outras colocações, não agora nesse momento. Disse que os membros da comissão começarão a fazer visitas as Unidades de saúde mental sem que haja um aviso prévio para que não aconteça o que costumam encontrar, pois sabem muito bem o que acontece que é preparar um equipamento para que se possa fazer uma visita. Então reafirma que vão começar a visitar essas unidades de saúde sem que haja aviso para que chegue até lá. Disse que a comissão está, de fato, se reorganizando para começar a atuar no Conselho Municipal de Saúde. O **Conselheiro Jaciano Santiago** passa para o ponto oito da pauta e faz a leitura: **Informes do Colegiado**. Chamou pela ordem o **conselheiro Wilson**, mas foi informado que se ausentou momentaneamente do auditório. É chamada a **conselheira Edileusa** informando que estão funcionando na sala do CDS da AP 2.1 todos os dias de segunda a sexta. Informou que pela manhã tem uma secretária e a tarde fica sempre um ou dois conselheiros cumprindo escala. Informou ainda que o interessante é que estão recebendo pessoas que estão tendo conhecimento do CDS e estão procurando, inclusive hoje mesmo fez três atendimentos. Isso despertou no pessoal do CDS porque como tem um programa de rádio comunitária na Rocinha, na rádio Brisa que também é FM, então começou a divulgar na rádio e vai levar alguém que queira para fazer entrevista. Prosseguiu informando que já falou com a pessoa. Ressalta que estão entrevistando, porque é uma maneira de comunicarem as pessoas e levar o conhecimento do trabalho do pessoal do CDS AP. 2.1. Disse que os conselheiros não têm idéia de que às vezes o pessoal do CDS AP. 2.1 estão no programa da rádio e quando falam do Conselho Distrital as pessoas despertam. Então perguntam o que é Conselho, porque o povo mesmo não conhece o Conselho por uma falta de informação muito grande. Ressalta que isso acontece desde as Clínicas e das Unidades de Saúde e até os Gestores. Acha que como tem na Rocinha cinco unidades de saúde teriam que também comunicar isso nas reuniões. Informou que até já falou sobre isso com alguns gestores. Disse que Agente de Saúde Comunitário não sabe o que é o Conselho e para que serve. Informou que ontem atenderam duas pessoas e falaram isso com eles. Uma delas disse que se soubesse que existia uma sala do Conselho Distrital no Hospital Rocha Maia já teria vindo nessa sala resolver o seu problema. A **conselheira Edileusa** prosseguiu informando que todos sabem que o povo não tem conhecimento. Então a melhor maneira para buscar conhecimento é o meio de comunicação: a rádio, a rádio comunitária. Em seguida disse que irão passar o carro de som também já que pretendem ir mais adiante, porque estão observando na AP. 2.1 que está dando fruto, isso apesar do pouco tempo em que a sala funciona. Em seguida se despediu agradecendo. Seguem-se aplausos e votos de parabéns. A **senhora Cândida** perguntou a Mesa se poderia dar um informe. O **Secretário Executivo David Lima** respondeu que as inscrições já foram feitas. Contudo, a **senhora Cândida** ressaltou que é só um informe. O Secretário Executivo a informou dizendo que o Colegiado tem um Regimento que reza que as inscrições são recebidas no tempo certo. **Conselheira que não se identificou** disse que é um convite para deixar para a Mesa que infelizmente acha que alguém do grupo esqueceu. A **senhora Cândida** disse que foi falha de comunicação. A **Presidenta Fátima Lopes** disse a senhora Cândida que todos entenderam e dá prosseguimento chamando o **conselheiro Wilson Nilson** que desejou boa tarde a todos e agradeceu a Mesa. Informou que a FAAPERJ luta pelos aposentados do Estado do Rio de Janeiro e é ligada a COBAF (Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos) de Brasília. Informou que no momento estão com um problema danado, gigantesco, porque estão perdendo direitos mas não podem perder direitos, porque no passado muitos brigaram para que tivessem esses direitos hoje. Porém, agora chegou o governo Federal que está tentando tirar tudo que os aposentados têm. Disse que deseja saber se alguém do Colegiado não tem algum aposentado na família e recebeu a resposta de duas conselheiras dizendo que todos têm. Disse achar que a

maioria tem e que fica triste com essa situação, mas ressaltou que não está falando do aposentado que anda na rua mas daquele que está acamado. Então como faz parte do fórum e na Mesa tem um colega seu. Em seguida pede o favor para que o colega se levante que é o conselheiro Wagner Bezerra do SINFITO. O **conselheiro Wilson** informou que ambos têm uma briga com o Abrigo Cristo Redentor e todos já devem ter ouvido falar desse Abrigo porque até a Globo falou e na verdade a Globo não é de fazer isso. Disse que quando vai a rua e chega perto onde tem muitas pessoas de camisa amarela, quando a Globo chega 'passa por cima', mesmo estando escrito lá 'defensor do aposentado', o pessoal da Globo não olha para ele. Ressaltou que, no entanto no Abrigo Cristo Redentor a Globo este lá, fez um movimento e o conselheiro Wagner Bezerra que trabalha no Abrigo fazendo fisioterapia, porque tem uma série de pessoas trabalhando lá. Afirma que os velhinhos estão abandonados no Abrigo. Perguntou ao conselheiro Wagner Bezerra se são 300 idosos e o conselheiro respondeu que são 280. O **conselheiro Wilson Nilson** disse que tem 280 pessoas abandonadas no Abrigo e que fica olhando o que está acontecendo com os velhinhos. Afirmou que estão brigando em Brasília porque o 'cara' acabou com a previdência e repassou onde tinha dinheiro para o Ministério da Fazenda, mas a outra parte, a burocrática passou para um setor que ninguém imagina. Então a briga em Brasília está violenta e estão fazendo o mesmo no Estado do Rio de Janeiro. Informou ainda que estiveram em São Paulo no fim de semana passada e lá fizeram um movimento e fecharam a Dutra. Disse que tinha um grupo de idosos se arrastando de muleta etc..., isso para poderem fazer algo, mas não adianta o governo não olhar para o povo, pois o governo disse que está fazendo a Reforma da Previdência. Disse ainda que se a pessoa tira tijolo e coloca bambu ele pode chamar isso de reforma. Alguém faria uma coisa dessas em casa, disse achar que não. Avisou que disse isso para explicar o movimento que estão fazendo em Brasília. Citou outro informe dizendo que têm um bloco só de aposentados. Então quando saem no carnaval é para fazer protesto, para reclamar. Deu graças a "Deus" quando soube que o Secretário Executivo David Lima era da esquerda e agradeceu ao conselheiro Rogério Gonçalves por ter dito isso, porque ficou feliz da vida. Informou também que precisam ajudar o pessoal de 'baixo' e não o pessoal de 'cima', porque o pessoal de 'cima' senta na mesma mesa. Enquanto o pessoal de 'baixo' conversa e tocando violão, mas o 'cara' está conversando como vai fazer na segunda-feira para tirar o dinheiro de alguém e não é trabalhando que esse cara tira. Prosseguindo, disse que quer saber qual é a posição dos deputados, pois ficou em dúvida sobre qual o tipo de trabalho os deputados fazem. Disse que tem um código de trabalho onde tem a relação das pessoas que trabalham. **Conselheira que não se identificou** disse que é o CBO (Classificação Brasileira de Ocupações). O **conselheiro Wilson Nilson** então respondeu a conselheira que é exatamente esse e perguntou onde se coloca, porque querem fazer uma reforma em cima do povo e não em cima deles, congressistas. Ressaltou que nem o Judiciário quer fazer. Eles querem em qual Esfera. Por isso, o conselheiro não entende que sociedade é essa, onde é que todos erraram no processo civilizatório. Finalizando agradeceu dizendo que o bloco da FAAPERJ irá sair às 15 horas na sexta-feira de carnaval do buraco do Lume. Quem quiser ir até lá estarão à disposição. A **Presidenta** agradeceu a participação do conselheiro. O **conselheiro Jaciano Santiago** chama o conselheiro Manoel João de Santana, porém foi informado pela conselheira Maria Angélica de Souza que ele teve que sair antes. É chamado o **conselheiro Delair Caetano** que assume o microfone informando que representa o Sindicato de Asseio e Conservação. Perguntou se os conselheiros sabem do informe que vai passar porque ano passado foi colocada uma nova Norma do INSS que tira da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) o acidente de trajeto. Disse que o INSS está fazendo isso porque vão reduzir a arrecadação do PAC e o sindicato quer saber se alguém tem ou sabe algo sobre isso porque querem saber

se o acidente de trajeto será tirado mesmo da CAT, do plano, pois a CAT não vai poder mais emitir isso. Informou que a CAT que trata dos quinze dias que o trabalhador pode ficar afastado, também estão querendo retirar. É mais um problema para o trabalhador porque o trabalhador vai se acidentar e não poderá provar que sofreu um acidente. Disse que esse é o seu informe. Informou ainda que o pessoal do Colegiado que ainda não viu não leu sobre isso e tem que procurar para todos verem até onde isso vai chegar. Finalizando se despediu agradecendo. O **conselheiro Jaciano Santiago** agradeceu a participação e chamou a **conselheira Maria da Glória** que desejou boa tarde a todos. Iniciou o seu informe dizendo que também irão sair no carnaval na sexta-feira e a concentração será a partir das dezessete horas, por causa do sol, muito calor. Ressalta que sairão também do buraco do Lume, como diz o ditado popular “vestiu a camisinha listrada e saiu por aí”. Pediu alerta aos foliões que brinquem, mas com responsabilidade. Disse também que como meio de prevenção, além de brincarem estarão distribuindo camisinhas para as pessoas lembrarem que tem que se cuidar. O **Secretário Executivo David Lima** perguntou a conselheira se é no mesmo dia e horário do bloco da FAAPERJ. Respondeu que sim, que é sempre no mesmo dia. A conselheira ainda disse que recebeu por e-mail um convite sobre o Fórum Carioca dos Direitos Humanos. Local: Prefeitura do Rio de Janeiro, dia 16 de fevereiro a partir das 14 horas e 30 minutos. Disse achar que será no Auditório do subsolo do CASS. Falou que o outro informe que tem é relacionado mais ao Estado do Rio de Janeiro, por causa da situação crítica do Estado, porque tem tanta gente que trabalha ‘de um lado’ como trabalha ‘do outro’. Informou que não sabe até onde vai essa crise, porque a conselheira não aguenta mais falar de crise, porque tem gente se aproveitando da crise, mas tudo bem. Aproveitou para informar ao conselheiro Mauro André da AP 5.2 que vai ter uma reunião ‘pesada’ na Defensoria Pública e quem puder ir que vá, porque é importante ir para dar uma força, pois não é só para o pessoal municipal é para o pessoal estadual e federal também. Ressaltou para olhar a ‘onda’ do mosquito, porque alguns dizem que o problema do mosquito é Estadual, outros dizem que é problema Federal, mas a conselheira diz que o mosquito quanto ataca, ataca todo mundo, seja federal, estadual, municipal e até estrangeiro. Por isso, na hora da reunião todos tem que se unir nessa ‘briga’, tem que brigar mesmo e não dizer “Ah, mas esse”. A conselheira disse que isso não interessa, pois na hora de cobrar todo mundo tem que entrar na briga. Reafirmou que a reunião será na Defensoria Pública. Local Avenida Marechal Câmara nº 314 terceiro andar. A **conselheira Maria da Glória** prosseguiu informando do Plano Anual e pergunta para si mesmo, o por quê e o que é isto. Disse que o Governador Pezão só está fazendo coisa errada. Está uma parafernália acabando com secretarias como a LGBT, Igualdade Racial e outra. Então o pessoal está desesperado e não sabe o que farão. Por isso, nessa reunião irão ‘quebrar o pau’, porque não mandou ninguém roubar, pelo amor de Deus. Reafirmou que irão se reunir para ver como ficará isso. O **conselheiro Geraldo Batista** respondeu a conselheira que o governador acabou com a FAETEC e a conselheira concordou. Para finalizar disse que está com dois problemas, isso se não tiver mais e que já está ‘castigada’, cansada. Então afaga e às vezes não quer nem saber, mas tem que saber. Informou que tem uma pessoa que mora no bairro do Maracanã que tem um problema sério de vista, mas já foi encaminhada para operar e não consegue agendar para fazer a cirurgia de catarata. Isso é um problema sério. Por isso pede ajuda dos conselheiros para essa pessoa. O segundo problema, se não está enganada é de um colega de trabalho que está com problema de próstata e que precisa operar, inclusive está no Hospital Souza Aguiar mas ninguém agenda a cirurgia dele. Então novamente pede ajuda aos conselheiros. Depois pediu o favor ao conselheiro Jaciano Santiago de ajudar nesses casos. Em seguida se despediu agradecendo a todos. O **conselheiro Jaciano Santiago** respondeu que no término da reunião ordinária irá conversar com a conselheira para

ver esses dois casos. **A conselheira Maria da Glória** agradeceu ao conselheiro Jaciano Santiago. Seguem-se aplausos. O **conselheiro Jaciano Santiago** chamou o **conselheiro Mauro André** que informou a todos que dia 25 de fevereiro terá um bloco da UNFPA – Fundo de População da ONU que desfilará no Sambódromo às 17 horas e terá a distribuição de camisas e brindes da bolsa. O Tema é: “Prevenir Sim, Remediar Não, Xô Dengue”. Ressaltou que todos estão convidados. Então quem quiser participar pode ir. Disse que como hoje está sendo o dia das homenagens, então como caçula do Conselho Municipal queria prestar uma homenagem, pois sabe que o Secretário Executivo David Lima fez aniversário. Então dou-lhe os parabéns. Disse que aprendeu a conhecer o trabalho dele desde 2012. Então o Secretário Executivo David Lima que como caçula, porque acha que é o mais novo no Conselho Municipal. Por isso, lhe digo que tenho aprendido a cada dia e, por mais que o conselheiro Mauro se ausente, ressaltou que esteve hoje com o Secretário Executivo e lhe disse: “eu acho que você não é turista, pois turista é quem vai...”. O **conselheiro Mauro André** explica que quando está ausente do país não está passeando ou tirando foto, porque está representando a ONU brigando por anseios e direitos da Região da AP. 5.2. Então quando está fora do país está aprendendo para trazer para o coletivo e somar com todos do Colegiado, mas queria estar muito mais presente porque no Conselho Municipal se aprende e o Conselho Municipal de Saúde é um verdadeiro aprendizado. Informou que o Secretário Executivo lhe tem ensinado muito e que às vezes o incomoda muito, mas com isso vai aprendendo. Disse achar que nessa casa é assim, os conselheiros vêm para somar, pois se todos não estão nessa casa para somar. O Controle Social é isso precisam quem se forme outros “Rogérios” porque o conselheiro Rogério Gonçalves está saindo. Longe de chegar perto do que fez o conselheiro Rogério dizendo que quer aprender para brigar pelo Controle Social, por um SUS de qualidade, por um Rio de Janeiro e uma Zona Oeste melhor. Informa que o Secretário Executivo tem ajudado muito os conselheiros. Então lhe desejou parabéns e saúde e que ele precisa pelo trabalho hercúleo na defesa do SUS junto aos conselheiros. Ressaltou que não sabia do anterior, pois foi falado hoje que ele foi de esquerda, que quebrava tudo, que foram para lá e hoje o Colegiado está no ápice. Então dá novamente parabéns para o Secretário Executivo e pede aos conselheiros para cantar “Parabéns para você”. Depois da homenagem os “parabéns para você” o **conselheiro Jaciano Santiago** agradeceu a participação do conselheiro Mauro André e, em seguida chamou o **conselheiro Geraldo Batista** dizendo que o seu informe é de comunidade e como todos sabem é oriundo de comunidade e que sempre brigou pela questão da participação do Controle Social dentro do Movimento Comunitário. Disse que tudo que acontece no Conselho, pois quando o conselheiro Wilson falou do buraco do Lume lembrou muito bem que foi lá que começou tudo. Quando os conselheiros distritais brigaram pela associação de moradores, pois nada disso teria acontecido se não tivesse começado através da associação de moradores. Ressaltou que em 1988 muitos sindicatos faziam reuniões dentro de associações de moradores porque não podiam fazer por não serem oficializados. Então se procurava o proletariado que era a associação de moradores para poder fazer a reunião dentro da associação de moradores. Ressaltou que muitas coisas nasceram dentro dessas associações de moradores. Por isso, tem essa ânsia e houve revolta com que fizeram com a Federação Estadual, mas graças a Deus a Federação Municipal está sendo reestruturada. Informou que retirou sua candidatura em prol do conselheiro Ludugério Silva porque acha que comunitário não briga com comunitário. Afirmou que não divide espaço com ninguém do seu segmento, pois se tiver alguém do seu segmento concorrendo a algo e perceber que tem capacidade para ser melhor, até por questão de idade o conselheiro Ludugério vai ganhar como já aconteceu. Disse que está feliz com a informação de que o conselheiro Ludugério está tomando posse hoje junto com a senhora Márcia e também porque a Federação Municipal está se reerguendo de

novo. Disse que mais feliz ficou quando soube que a senhora Cacilda e o conselheiro Rogério Gonçalves são célebres na AP. 5.3, são pessoas que nasceram e se criaram na área em que atua o conselheiro Geraldo e que conhece muito bem. Então o que de bom a AP. 5.3 ofereceu para todos foi o trabalho maravilhoso que a senhora Cacilda fez na AP. 5.3 por muito tempo e que ficou triste quando a mesma e depois o conselheiro Rogério foram para a AP. 5.2, somar, mas está feliz em saber que os dois fizeram parte da história da Área Programática da AP. 5.3, com trabalho, com a vontade, com o voluntariado. Voluntariado que os dois sempre disseram a eles e sempre orientaram. Então se o Conselho Municipal de Saúde também tem essa formação e existe, foi porque brigaram por aquela Lei, pois o conselheiro Geraldo foi um dos que os convenceram a acreditar que aquela Lei iria acabar com a dinastia que existia na AP. 5.3. e que realmente o Controle Social ia ter a participação que merecia com pessoas conscientes e não pessoas dominadas e robotizadas como antigamente havia. O **conselheiro Geraldo Batista** agradeceu ao conselheiro Rogério Gonçalves e sua esposa Katsuê dizendo que eles não se esqueceram do aniversário do Secretário Executivo David Lima e agradeceu também ao Secretário Executivo. Disse ao conselheiro Jaciano Santiago que ele é muito bem vindo e disse que é o mais brigão do Conselho Municipal e que não vai mudar o temperamento, o jeito de ser porque as lutas têm que ser assim. Sabe que exagera mas tudo isso é relevante para quem tem e faz o movimento verdade na base. Em seguida se despediu agradecendo. Seguem-se aplausos. O **conselheiro Jaciano Santiago** agradeceu e chamou a **conselheira Maria Angélica de Souza**, porém foi informado que a conselheira foi embora. A **Presidenta Fátima Lopes** encerrou a reunião agradecendo e enviando um beijo no coração de todos e, que se encontrão na próxima reunião agradecendo também a todos por tudo. Não havendo mais nada a ser discutido e deliberado é encerrada a reunião às dezessete horas e trinta minutos e eu **Marcelo Dionízio Gomes** dou por lavrada a ata e assino em conjunto com a Presidente deste Conselho, **conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes**.

Marcelo Dionízio Gomes

Maria de Fátima Gustavo Lopes